ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.126 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

uai

❖ REPORTAGEM ESPECIAL ❖

VIDAS EM TRANSIÇÃO

(De Emília a David)

ACADEMIA MINEIRA DE MEDICINA

O PIONEIRISMO DO DOUTOR RABELLO

Patrono da cadeira 62 da Academia Mineira de Medicina, o médico David Corrêa Rabello **(E)** foi pioneiro não só pela cirurgia que transformou a vida de David Soares, homem que viveu os primeiros 19 anos da vida como mulher por ter nascido com uma malformação genital. Doutor Rabello também foi o primeiro a fazer cirurgias ortopédicas em Minas. O médico era muito respeitado na BH do início do século 20, como relata Maria Amélia Amaral Teixeira de Salles **(D)**, de 91 anos, mostrando o casarão onde ele morava, na Avenida João Pinheiro. **PÁGINA 8**

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

MAIS DE 100 MEDIDAS PROTETIVAS SÃO SOLICITADAS POR DIA EM MINAS

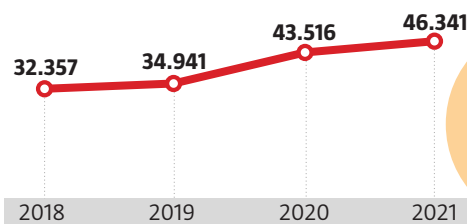
Até abril de 2022, já são 14.414 pedidos, o que dá média de cinco por hora. Em 5 anos, o aumento é de 47%

Os assassinatos brutais de Bárbara Vitória, de 10 anos, Emily Ferretti, de 25, e Neuza Braga, de 55, são o retrato de uma dura realidade em Minas: a crescente violência contra a mulher. Segundo dados da Polícia Civil, cerca de 120 medidas protetivas foram solicitadas por dia em Minas Gerais neste ano. O pedido de socorro às autoridades nem sempre resolve o problema e o caso chega ao feminicídio, como ocorreu com Neuza e Emily. De 2020 até junho de 2022, são 378 no estado.

PEDIDOS CRESCEM ANO A ANO

NÚMEROS EM MINAS

Ano	Pedidos
2018	32.357
2019	34.941
2020	43.516
2021	46.341

De janeiro a abril de 2022 foram **14.414** pedidos

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais

Minas também é o estado com mais registros de ameaças a mulheres no país, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública: em 2020, foram 85.148; em 2021, 84.209. Para Isabella Matosinhos, pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da UFMG, a lentidão na apreciação do pedido é um dos entraves à efetividade da medida protetiva: "O primeiro desafio é o Judiciário decretar em tempo hábil", avalia.

PÁGINA 5

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Cadeira reservada para o governador Romeu Zema foi mantida vazia entre Kalil e Viana

ZEMA NÃO COMPARECE A PRIMEIRO DEBATE

O governador e candidato à reeleição Romeu Zema (Novo) alegou uma indisposição e não compareceu ao primeiro debate entre os postulantes ao governo de Minas, na Band. Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Lorene Figueiredo (PSOL) e Marcus Pestana (PSDB) centraram críticas ao chefe do Executivo mineiro. **PÁGINA 2**

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Observada por Bolsonaro, Michelle fala em luta do bem contra o mal para plateia lotada na Igreja Batista da Lagoinha, em BH

Em BH, Michelle diz que Planalto era tomado por demônios

Em sua segunda visita a Minas em três dias, o presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de culto na Igreja Batista da Lagoinha, em BH. Em tom ameno, disse que a função que ocupa "é missão de Deus". Já a primeira-dama foi mais enfática e falou em luta do "bem contra o mal". Disse que o Planalto "foi um lugar consagrado a demônios" e hoje consagrado a Jesus. **PÁGINA 3**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Hulk entrou no 2º tempo, mas não conseguiu ajudar o Atlético a sair com resultado melhor do Mineirão

GALO CAI NO MINEIRÃO

O sonho do tricampeonato brasileiro fica cada vez mais distante para o Atlético. Em um roteiro parecido ao do jogo contra o Palmeiras, pela Libertadores, mas com desfecho mais trágico, o Galo de Cuca saiu na frente do Athletico-PR, cedeu o empate, mas acabou derrotado com um gol aos 50min do segundo tempo, em contra-ataque mortal do Furacão. Os times entraram com muitas reservas, mas o alvinegro lançou mão dos seus principais jogadores no segundo tempo. Com o resultado, o time mineiro está 13 pontos atrás do líder, Palmeiras, e precisa recuperar o ânimo para enfrentar justamente o Porco, quarta-feira, na decisão da vaga na semifinal da competição sul-americana.

PÁGINA 14

Mostra Ecofalante começa amanhã

CAPA

Jeep Gladiator chega ao Brasil

PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

WAGNER PARENTE

"O presidente do Senado parece ter toda a condição de entrar de vez para os grandes nomes da política nacional"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O espaço de Pacheco no hall da fama da política mineira

A relevância da política mineira para o cenário nacional é conhecida. Para citar apenas alguns expoentes, Afonso Pena, Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves foram muito relevantes no destino do país. Neste exato momento, Rodrigo Pacheco busca entrar nesse hall da fama da política mineira e os próximos meses serão determinantes para isso. O presidente do Senado Federal terá alguns desafios imediatos. O primeiro será permanecer como opositor ao golpismo de Bolsonaro, sem aderir ao discurso lulista e, ainda assim, ser aceito pelo eleitor de ambos. O segundo será continuar na presidência do Senado, considerando o afastamento que manteve do postulante à reeleição e a proximidade que outros concorrentes já possuem com o ex-presidente Lula.

Hoje, Pacheco é de longe a autoridade da república mais vocal em defesa do sistema eleitoral brasileiro. Na última quarta-feira, em discurso na abertura dos trabalhos legislativos do Senado Federal, afirmou que "(...) as urnas eletrônicas têm sido motivo de orgulho nacional e trouxeram, nestes 26 anos de uso no Brasil, transparência, confiabilidade e velocidade na apuração do resultado das eleições." Em resposta à Pacheco, o ainda presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edson Fachin, o elogiou. "Os anais da história escreverão, no futuro, os nomes em uma das seguintes duas listas: uma com os defensores da democracia, na qual, de modo sobranceiro, se inscreve o presidente do Congresso Nacional, senador Pacheco, e outra com os cúmplices do populismo autoritário", disse.

Um dos traços que une grandes nomes da política é a capacidade de se equilibrar entre os acordos para se manter no poder e o idealismo inerente aos estadistas. Normalmente são posições antagônicas. Talvez fosse impossível para Pacheco se opor à proposta de emenda à Constituição (PEC) que possibilitou a distribuição eleitoreira de R$ 41 bilhões, com a criminosa permissão de que os beneficiários do auxílio peguem empréstimos consignados, sem qualquer teto para a taxa de juros. Pacheco poderia, em tese, ter se oposto aos diversos furos no regimento interno das Casas, que possibilitou a aprovação incrivelmente rápida da PEC. Não o fez e, pelo contrário: estava ao lado de Bolsonaro na ocasião da sua promulgação no mês passado.

De qualquer forma, em diversas outras ocasiões, Pacheco foi um contraponto importante ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), aliado de primeira ordem de Bolsonaro. A última foi a oposição à possibilidade de tornar o orçamento secreto obrigatório. Se aprovada essa alteração, independentemente de quem ganhe a eleição em outubro, teria ainda menos espaço orçamentário para administrar, mantendo o poder dos caciques do Congresso Nacional inalterados.

Seja Lula ou Bolsonaro, a chance de Lira se manter na presidência de sua respectiva Casa parece ser maior do que Pacheco. A operação do orçamento secreto deu ao presidente da Câmara um poder que poucas vezes se viu na história política brasileira. Além disso, caso Lula seja eleito, é de se esperar que os acordos feitos com o MDB do Senado precisem ser cumpridos. Nesse ponto, o nome do senador Renan Calheiros – principal opositor de Lira em Alagoas – aparece como favorito. Por outro lado, caso Bolsonaro seja eleito, é bastante provável que busque organizar sua articulação no Senado, colocando um nome mais alinhado ao seu governo.

Sobre essa polarização, aliás, vale citar outro grande estadista mineiro, Afonso Arinos. Em 1947, Arinos manifestou-se no Congresso contra a cassação dos mandatos dos integrantes da bancada do Partido Comunista Brasileiro, cujo registro havia sido cassado em maio do mesmo ano pela Justiça Eleitoral. "A divisão operada no Congresso superou os quadros partidários; manifestou-se entre os que defendiam, na intangibilidade dos mandatos, as normas constitucionais e os princípios básicos da democracia representativa, e aqueles que, por espírito de intolerância ideológica ou por simples oportunismo político, atropelavam conscientemente a Constituição, expulsando do Congresso elementos a ele levados legalmente pelo voto popular".

Pacheco parece ter toda a condição de entrar de vez para os grandes nomes da política nacional. Em Minas Gerais sobram bons exemplos de equilíbrio e sensatez.

ELEIÇÕES

Candidato do Novo, governador diz estar "indisposto" e não comparece ao primeiro encontro dos concorrentes ao governo de Minas. Gestões de Bolsonaro e do PT também são criticadas

ZEMA FALTA A DEBATE E VIRA ALVO DOS ADVERSÁRIOS

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS

Lorene Figueiredo (Psol), Marcus Pestana (PSDB), Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL) – ao lado da cadeira vazia de Romeu Zema (Novo) – participaram do debate

"Se não tem o desastre da Vale, [o governo Romeu Zema] não ia pagar salário"
Alexandre Kalil, candidato do PSD

"É uma pena que o governador não tenha vindo aqui prestar esclarecimentos"
Carlos Viana, candidato do PL

"Essa cadeira vazia [de Zema] representa a ausência de Minas no cenário nacional"
Marcus Pestana, candidato do PSDB

"A herança do seu governo [Zema] é a herança de Bolsonaro, é a fome, é a miséria"
Lorene Figueiredo, candidata do Psol

THIAGO BONNA

Os candidatos ao governo de Minas no pleito de outubro participaram, ontem à noite, do primeiro debate da campanha eleitoral na televisão, promovido pela Rede Bandeirantes/Minas, que reuniu Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (Psol). Participaram do debate os candidatos de partidos que têm pelo menos cinco representantes no Congresso Nacional. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o governador Romeu Zema, mesmo tendo confirmado presença antecipada, não compareceu. Cinquenta minutos antes do debate, a assessoria do candidato à reeleição informou que ele se "sentiu indisposto" e, por isso, não participaria, segundo a Band Minas.

A ausência de Zema foi amplamente criticada por seus adversários, que aproveitaram, em vários momentos do debate, para fazer "tabelinha" para criticar a sua gestão. No segundo bloco, por exemplo, Kalil perguntou a Pestana: "Marcus, temos o menor investimento em infraestrutura da história de Minas Gerais. Enquanto [o ex-governador do PSDB Antonio] Anastasia investiu R$ 1,7 bilhão em seu governo, o governo passado [Fernando Pimentel, do PT] R$ 600 milhões e este governo [Zema], R$ 300 milhões. Como resolver esse problema?"

Pestana respondeu: "A nossa herança é reconhecida por toda Minas Gerais. Nas estradas, não foi diferente no nosso governo. Nós fizemos o Pró-acesso, 219 cidades que não tinham asfalto. Nós fizemos a conexão de 219 cidades. Não se licitava tapa-buraco. Minas não paga dívida, está deixando herança de 43 meses sem pagar parcela da dívida. Não tem obra, paga salário em dia porque a dívida está sendo represada.

Lorene Figueiredo disse que, apesar de Zema estar ausente do debate, a gestão dele estava em discussão. Ela acusou o candidato do Novo de "deixar 4,5 milhões de pessoas passando fome para dar isenção aos supericos, milionários". O caso do menino Miguel, de 11 anos, que ligou para a Polícia Militar, na última quinta-feira, contando que ele e a família estava passando fome também foi lembrado pela candidata, que disse que "não dá apara viver em um estado" em que esse tipo de situação acontece.

Carlos Viana também não deixou de tecer críticas e cobrar esclarecimentos do atual governante. Lamentando a ausência do concorrente, o senador disse que a falta de Zema ao debate possibilitou que ele não explicasse o aumento da dívida. "Nós (Minas Gerais) somos um estado falido", declarou.

A dívida corrente de Minas Gerais também foi levada ao centro do debate por Kalil, que afirmou que "(Zema) pegou (o governo) com R$ 28 bilhões (de dívida corrente) e vai entregar com R$ 58 bilhões". Segundo o ex-prefeito da capital, destes R$ 30 bilhões a mais de dívida, R$ 12,5 milhões são referentes à saúde e à educação. "Uma pena que estejamos falando sem a presença [de Zema]. Eu queria falar para ele. A 'casa arrumada' deixou um déficit. Se não tem o desastre da Vale, não ia pagar nem a luz nem a água do palácio. Essa é a 'casa arrumada'", atacou Kalil, relembrando uma fala repetida pelo atual governador ao longo da sua gestão para se referir à política de enxugar a máquina pública que ele afirma ter aplicado em Minas Gerais.

Ao longo do debate, os candidatos atacaram os presidenciáveis que se alinham aos seus concorrentes. Enquanto Kalil pediu votos para o ex-presidente Lula (PT) ser eleito ainda no primeiro turno, desejo já manifestado por Lorene Figueiredo, Viana aproveitou para criticar a concessão da BR-040 e de outras vias de Minas Gerais, realizadas no governo Dilma Rousseff. Viana defendeu as concessões, mas afirmou que a decisão deve ser feita de forma planejada, diferentemente do que a petista teria feito, segundo o candidato do PL.

Kalil rebateu afirmando que "ninguém tem compromisso com erro" e destacou que não devemos repetir o que não deu certo anteriormente. Mas, aproveitou para cutucar o correligionário de Carlos Viana, o presidente Jair Bolsonaro, afirmando que ele foi ao Vale do Jequitinhonha inaugurar, junto da imprensa e do governador, uma estrada sem asfalto. Viana saiu em defesa do chefe do Executivo e afirmou que o Exército já estava na região fazendo asfaltamento. O que foi negado por Kalil que disse que "não tem ninguém lá (no Jequitinhonha) não".

Presidente e primeira-dama participaram de culto na Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte. Foi a segunda visita a Minas em três dias, onde ele adotou discursos moderados

BOLSONARO: "FUNÇÃO QUE OCUPO É MISSÃO DE DEUS"

MATEUS PARREIRAS

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, participou do culto de celebração de 50 anos de ministério do pastor Márcio Valadão, na Igreja Batista da Lagoinha, Região Noroeste de Belo Horizonte, na manhã de ontem. Em discurso ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro – que também discursou –, e do senador Carlos Viana (PL-MG), candidato ao governo de Minas, ele disse que desde que assumiu a Presidência tem recebido repetidamente três incentivos: "A função que ocupo é uma missão de Deus e, nesse tempo, três frases têm sido ditas a mim pelo povo: não desista; Deus te abençoe; estamos orando por você". Foi a segunda visita de Bolsonaro a Minas Gerais em três dias. Na sexta-feira, ele se encontrou com lideranças do agronegócio e prefeitos em Montes Claros, no Norte do estado. No sábado, ele esteve no Recife. Diferentemente dos discursos contundentes que adotou nos últimos meses, em Belo Horizonte, Recife e Montes Claros, ele deu declarações de cunho religioso e evitou críticas diretas ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e acusações sem provas de fraude nas urnas eletrônicas.

Sem citar diretamente o pleito de outubro, Bolsonaro afirmou, em BH, que sua reeleição é o caminho para o Brasil, dando a entender que outras candidaturas representam perigo. "Sabemos o que está em jogo. Sabemos o que queremos para o nosso país e não precisamos de errar", disse. Michelle e Carlos Viana, que são evangélicos, louvaram e cantaram desde o início, ao passo que Bolsonaro, católico, se manteve silencioso e formal e aplaudiu as pregações sorriu e chegou a chorar.

Desde cedo, seis quarteirões que levavam ao templo foram tomados por fiéis que carregava Bíblias e camisas da Seleção Brasileira de futebol, que têm sido a marca dos apoiadores do presidente. O culto começou às 10h. Os pastores pediram aos fiéis que formassem pequenos grupos de orações para agradecer pelos 50 anos de ministério do pastor Márcio Valadão. Neste momento, o presidente, a primeira-dama, o senador e dois pastores se fecharam em um pequeno círculo para rezar de mãos dadas, recebendo bênçãos pelas mãos espalmadas das pessoas à sua volta.

No interior completamente tomado da igreja, Bolsonaro foi saudado aos gritos de "mito". Após 45 minutos de comemorações e orações, o presidente e a primeira-dama foram chamados ao altar. Michele contou que quando era menina assistia às celebrações da Igreja da Lagoinha pela televisão. A exemplo de Bolsonaro em outras oportunidades, ela se referiu à atual disputa política no Brasil em tom maniqueísta.

"DEMÔNIOS" NO PLANALTO

"Um momento muito bom saber que a nossa esperança está em Jesus, não tem sido fácil, é uma guerra do bem contra o mal, mas nós vamos vencer. A nossa nação é rica e próspera, só foi mal administrada, mas o senhor viu graças em nós, não queremos projeto de poder, pagamos às vezes com a própria vida como tentaram matar o meu marido", disse.

"Podem me chamar de louca, podem me chamar de fanática, eu vou continuar louvando nosso Deus, vou continuar orando", disse. "Vou continuar orando e intercedendo em todos os lugares, e sabe por que, irmãos? Porque por muitos anos, por muito tempo, aquele lugar foi um lugar consagrado a demônios. Cozinha consagrada a demônios, Planalto consagrado a demônios, e hoje consagrado ao senhor Jesus. Ali, eu sempre falo e falo para ele, quando eu entro na sala dele e olho para ele: essa cadeira é do presidente maior, é do rei que governa essa nação", afirmou também a primeira-dama em seu discurso.

RAMON LISBOA/EM/D.APRESS

Jair Bolsonaro participou de celebração com a primeira-dama, Michelle, e com o senador Carlos Viana (PL), candidato ao governo de Minas

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

APLAUSOS E VAIAS

Depois de passar por Belo Horizonte, onde participou de evento evangélico, o presidente Jair Bolsonaro (PL) seguiu para São Paulo. Ele foi almoçar em uma churrascaria na Vila Mariana, onde foi aplaudido e chamado de "mito" por apoiadores e vaiado sob gritos de "fora" por opositores. O secretário-executivo do Ministério das Comunicações, Fabio Wajngarten, disse que as manifestações populares ocorreram quando Bolsonaro deixava o restaurante em direção ao estádio Allianz Parque para assistir ao jogo entre Palmeiras e Goiás, pelo Campeonato Brasileiro.

A função que ocupo é uma missão de Deus e, nesse tempo, três frases têm sido ditas a mim pelo povo: não desista; Deus te abençoe; estamos orando por você"

Jair Messias Bolsonaro, presidente da República

Por muitos anos, por muito tempo, aquele lugar foi consagrado a demônios. Cozinha consagrada a demônios, Planalto consagrado a demônios, e hoje consagrado ao senhor Jesus"

Michelle Bolsonaro, primeira-dama

BENS DOS CANDIDATOS

Candidato	Bens
Felipe d'Avila (Novo)	R$ 24,6 milhões
Pablo Marçal (Pros)	R$ 16,9 milhões
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	R$ 7,4 milhões
Simone Tebet (MDB)	R$ 2,3 milhões
Sofia Manzano (PCB)	R$ 498 mil
Vera Lúcia (PSTU)	R$ 8.805
Léo Péricles (UP)	R$ 197,31

FALTAM DECLARAR

Jair Bolsonaro (PL)
Ciro Gomes (PDT)
José Maria Eymael (DC)
Roberto Jefferson (PTB)

Lula e Tebet registram candidaturas

Brasília – Sete candidatos à Presidência da República já registraram suas candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e declararam o tamanho do patrimônio pessoal. Entre os três candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-governador Ciro Gomes (PDT) não formalizaram ainda suas candidaturas na Justiça Eleitoral, motivo pelo qual o patrimônio deles ainda não se tornou público. Os últimos a registrar foram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS).

O pedido de registro representa a etapa final para que as candidaturas sejam analisadas e deferidas pelo TSE. O prazo é até 15 de agosto. No dia seguinte, as campanhas estão liberadas. O primeiro turno das eleições está marcado para 2 de outubro.

O petista declarou ter patrimônio de R$ 7,4 milhões. Já o seu candidato a vice, o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB), declarou R$ 1 milhão em bens. Os advogados da campanha de Lula confirmaram ontem o registro da candidatura do petista à Presidência da República. Segundo eles, o pedido de registro foi feito pelo representante da coligação Brasil Esperança e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PT), e pelos escritórios Aragão e Ferraro Advogados e Zanin Martins Advogados. Lula e Alckmin concorrem pela federação formada pela federação Fé Brasil (PT/PV/PC do B) e pela federação Psol/Rede, PSB, Solidariedade, Avante e Agir.

O TSE recebeu, na noite de sábado, o pedido de registro da candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. A chapa também é composta pela senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), candidata a vice. No pedido de registro, a parlamentar declarou ter bens declarados no valor de R$ 2,3 milhões, entre imóveis e depósito em conta bancária. A lista de bens de Mara Gabrilli soma R$ 12,8 milhões, entre imóveis e investimentos financeiros. As candidaturas serão apoiadas pela federação partidária PSDB-Cidadania e o Podemos.

Ciro não é destemperado, é indignado, diz esposa

ANA MENDONÇA

A mulher do candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT), Giselle Bezerra, rebateu críticas que o marido vem recebendo. Ela afirmou que ele não é uma pessoa "destemperada", e sim, "indignado" com a situação do Brasil. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Giselle diz que a melhor qualidade de Ciro é o "respeito que ele tem pelas pessoas". Para ela, o Brasil vive um cenário de "sujeira e humilhação", por isso, acredita que Ciro seria a melhor escolha dos brasileiros.

"Ciro é um conciliador. Acho que ninguém conhece o Brasil como o Ciro. Eu acho que o Ciro tem um respeito pelo povo que é incomparável. Sim, ele é inteligente, mas [essa] não é a principal qualidade dele, para mim o que ele tem de melhor para ser presidente é o respeito que tem pelas pessoas", afirmou Giselle. "Ele respeita as pessoas, e o que eu vejo os outros [candidatos] fazendo é um desrespeito absurdo, dentro da própria política, é rasteira, é sujeira, é humilhação, é enojante. Eu olho para o Ciro e falo assim: 'Não sei como você aguenta isso'. Ciro é um homem de verdade, ele não é destemperado, ele é indignado", completou a esposa do presidenciável.

Ciro Gomes vem recebendo críticas sobre seu comportamento considerado intransigente nas redes sociais. O vídeo divulgado por Giselle Bezerra faz parte de uma estratégia para modificar a imagem do presidenciável para um candidato mais moderado.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Giselle Bezerra postou vídeo nas redes sociais ao lado de Ciro Gomes, candidato à Presidência pelo PDT

ELEIÇÕES

Depois de incertezas internas e divergências com aliados, PSDB e PL confirmam nomes de Marcus Pestana e Carlos Viana, respectivamente, na disputa contra Zema e Kalil em Minas

Novas candidaturas para enfrentar a polarização

GUILHERME PEIXOTO

Após incertezas e resistência de parte de aliados, o ex-deputado Marcus Pestana (PSDB) e o senador Carlos Viana (PL) foram confirmados por seus partidos na disputa pelo governo de Minas. A ratificação das candidaturas veio na semana passada, às portas do fechamento da janela para convenções partidárias, cujo prazo terminou na última sexta-feira. Agora, Pestana e Viana se preparam para pôr as campanhas na rua e tentar furar a polarização entre o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que ocupam as primeiras posições nas pesquisas na corrida ao Palácio Tiradentes.

As articulações em torno das duas candidaturas expuseram rachaduras nos grupos políticos que abrigam Pestana e Viana. O tucano não conseguiu vencer a resistência nem do Cidadania, partido federado ao PSDB, mas desejoso de compor formalmente a coligação de Zema. A federação, no entanto, obriga legendas unidas a agir como se fossem uma agremiação única. Minoritário na federação com os tucanos, restou ao Cidadania entregar o tempo de rádio e televisão a Pestana e endossar informalmente a campanha do governador à reeleição.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

O ex-deputado federal Marcus Pestana venceu resistência do Cidadania para disputar o governo pelo PSDB

Viana, por sua vez, nem sequer foi oficializado candidato na convenção do PL, feita em julho. O senador, que reiteradamente fala sobre o "sonho" de ser governador, só foi autorizado a disputar o cargo em 2 de agosto, após o núcleo do presidente Jair Bolsonaro (PL) esgotar as tratativas por uma composição com Zema já no primeiro turno.

Por ora, além de herdar o tempo de televisão do Cidadania, o PSDB firmou aliança com o PDT. A fim de garantir espaço para o presidenciável Ciro Gomes, os trabalhistas indicaram Bruno Miranda, vereador de Belo Horizonte, como o candidato da coligação ao Senado. O prazo para o registro das chapas junto à Justiça Eleitoral vence no próximo dia 15; por isso, os tucanos de Minas ainda tentam angariar mais apoios. O primeiro suplente de Miranda, porém, já está definido: será Henrique Braga, pastor e parlamentar na capital mineira. A ideia é utilizá-lo como via para alcançar o voto do eleitorado evangélico.

Embora ainda patine nas pesquisas e tenha aparecido com 0,9% no último levantamento do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgado pelo **Estado de Minas** no fim de julho, Pestana, ainda sem um vice definido, recorre a uma metáfora do futebol para assegurar a competitividade de sua candidatura.

"O jogo não começou. Como dizia o Didi, nosso grande craque da Seleção Brasileira de 1958, jogo é jogo e treino é treino. A sociedade não está antenada à eleição, mas preocupada com fome, desemprego, miséria e tudo que atormenta a vida do brasileiro", disse, há dois dias, quando teve o nome aprovado pela Executiva do PSDB.

Viana, por sua vez, conseguiu atrair o União Brasil, dono da maior fatia do tempo na propaganda eleitoral gratuita. Antes do acordo com os liberais, a legenda, fruto da fusão entre DEM e PSL, chegou a ser cortejada por Novo, PSDB e PSD. O Republicanos, aliado fiel a Bolsonaro no Congresso Nacional, também caminhará formalmente com o senador. Em busca de erguer sua estrutura eleitoral, o congressista liberal, segundo apurou a reportagem, tem contatado pessoas para tocar a campanha e delinear o plano de governo.

"PALANQUE FIRME"

"Queremos um palanque firme para o presidente Bolsonaro em Minas Gerais. Um palanque que não seja duvidoso. A partir de agora, levaremos a todos os cantos de Minas o que o governo fez pelo estado — e não foi pouco", explicou Viana, após a reunião em Brasília que sacramentou sua candidatura.

Na mais recente sondagem F5/EM, Viana apareceu com 1,8% das intenções de voto. Para Domilson Coelho, diretor-executivo do instituto e pós-graduado em ciência política, o ingresso do senador na lista de postulantes oficiais deve alterar o traçado da corrida eleitoral em Minas e diminuir as chances de Zema vencer já no primeiro turno. "O eleitor de Zema se mistura ao eleitor de Carlos Viana. Ambos são de uma mesma tendência, à direita. Um ou outro eleitor de Alexandre Kalil pode acompanhar Viana para o governo, mas a tendência de o governador desidratar e, consequentemente, haver uma evolução de Viana, é um cenário esperado", avalia.

Terceira via ficou pelo caminho

Paralelamente aos movimentos de PSDB e PL, houve outras tentativas de emplacar terceiras vias na disputa pelo governo de Minas no pleito de outubro. O PDT ensaiou lançar Miguel Corrêa no páreo, mas ele desistiu em meio a um imbróglio com a Justiça Eleitoral. O PSB, com Saraiva Felipe, também anunciou pré-candidatura, mas abriu mão do ex-ministro da Saúde para engrossar a coligação do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD).

O governador Romeu Zema e o ex-prefeito de BH lideram as pesquisas de intenção de voto com 44,5% e 26,8%, respectivamente, segundo a mais recente pesquisa F5 Atualizada Dados, em parceria com o **Estado de Minas**. A distância para eles não assusta os candidatos Marcus Pestana (PSDB) e Carlos Viana (PL). "Quando entrar o rádio e a televisão, nós vamos ver que essa polarização é fugaz, muito tênue, e que existem quatro candidaturas bastante competitivas", afirmou o tucano. O liberal, por sua vez, atribui a polarização local ao protagonismo de Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito presidencial: "Isso acaba se refletindo nos estados".

No PSDB, a ordem é superar os atritos com o Cidadania e fortalecer a aliança com o PDT. O imbróglio na coalizão tucana começou após Zema convidar o jornalista Eduardo Costa, filiado ao Cidadania, para ser candidato a vice-governador. A reboque da decisão de manter Marcus Pestana na disputa, aconteceu a recusa à oferta do Novo. O desfecho da história abalou a relação.

"O Cidadania não teve o tratamento respeitoso que merecia. O partido poderia e deveria ter composto a chapa do governador Zema através de Eduardo Costa", criticou o deputado estadual João Vítor Xavier, presidente do partido.

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

PDT ensaiou lançar a candidatura de Miguel Corrêa, mas desistiu

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Saraiva Felipe teve nome retirado pelo PSB, que vai apoiar Kalil

"FANTASIA" No meio da semana passada, o deputado federal Paulo Abi-Ackel, presidente do diretório tucano em Minas e líder da federação no estado, chegou a criticar João Vítor publicamente e afirmou a agremiação aliada. Ele chamou de "fantasia" a ideia de emplacar Eduardo Costa na chapa do Novo. Ele insinuou que a articulação pela parceria entre Zema e o jornalista, na verdade, seria uma forma de o partido do governador lançar chapa "puro-sangue", com Mateus Simões como candidato a vice.

"Se, até agora, alguns dirigentes e membros do Cidadania não compreenderam o papel que foram levados a cumprir nesta eleição, e se se sentem confortáveis em serem usados para justificar o que o Novo sempre quis, que era a chapa Novo com Novo, não somos nós que iremos contrariá-los", disparou.

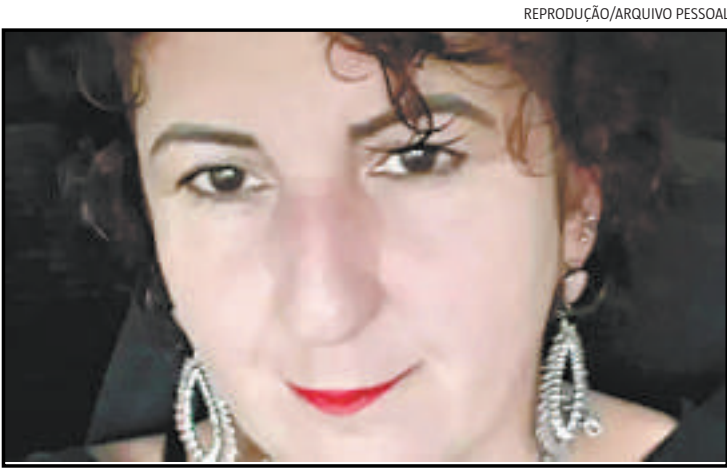
No PL, o racha ocorreu porque Viana, recém-saído do MDB, chegou ao partido em 1º abril, último dia do prazo para trocas de legenda. À época, parte dos deputados liberais esperava trabalhar pela reeleição de Zema. Mesmo em meio aos entraves, Viana garantiu, na semana passada, que sua candidatura é para valer. Ele refutou a hipótese de ter se lançado apenas para forçar um segundo turno entre Zema e Kalil e, assim, assegurar apoio do governador ao presidente da República. "A estratégia da minha candidatura é para ganhar a eleição. Não vim para simplesmente fazer número", assinalou. (GP)

VIOLÊNCIA

Dados são de janeiro a abril de 2022, período que contabilizou 14.414 pedidos. Número de solicitações do instrumento legal que atende vítimas de agressores aumentou 47% entre 2016 e 2021

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

A pequena Bárbara Vitória, de 10 anos, foi assassinada em Ribeirão das Neves ao sair de casa a pedido dos pais para comprar pães

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

Aos 55 anos, Neuza Braga morreu na sexta (5), em Itajubá, no Sul de Minas, após ter tido o corpo queimado com gasolina pelo ex-companheiro

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

A jovem Emily Luiza Ferretti, de 25 anos, foi morta a facadas pelo ex-namorado na quinta-feira (4), na Região do Barreiro, em BH

Minas já registra 120 medidas protetivas a mulheres por dia

BERNARDO ESTILLAC

Na última semana, três mulheres morreram em Minas Gerais por crimes que chocam pela brutalidade e ilustram como diferentes perfis deste público são vulneráveis e alvos constantes de violências das mais diversas formas. Bárbara Vitória, de 10 anos, Emily Ferretti, de 25, e Neuza Braga, de 55, são mais três histórias interrompidas que entram na numerosa lista de feminicídios no Brasil.

Os constantes casos de agressão contra mulheres ganham contornos ainda mais dramáticos quando analisados por meio dos balanços ano a ano. Dados enviados pela Polícia Civil ao Estado de Minas demonstram que foram cerca de 120 medidas protetivas a mulheres solicitadas por dia em Minas Gerais neste ano. De janeiro a abril de 2022, foram 14.414 pedidos. Isso quer dizer que a cada hora, cinco medidas protetivas foram solicitadas no estado para evitar que mulheres fossem vítimas de crimes envolvendo violência.

Bárbara Vitória, criança de 10 anos de idade, foi encontrada morta com sinais de violência sexual e enforcamento em Ribeirão das Neves na última terça-feira (2). Ela estava desaparecida desde o domingo (31), quando saiu para comprar pão perto de casa. Na quinta-feira (4), Emily Ferretti foi esfaqueada pelo ex-companheiro na Região do Barreiro, em Belo Horizonte, dias após ter pedido medida protetiva por ter sido ameaçada pelo homem. Já Neuza Braga faleceu na sexta (5) em Itajubá, Sul de Minas, após passar um mês internada tentando se recuperar de queimaduras provocadas pelo ex-companheiro, que ateou fogo em seu corpo.

A medida protetiva é um instrumento legal utilizado para proteger mulheres em situação de risco. A depender de cada caso, a decisão pode impedir que o agressor se aproxime da vítima e pessoas próximas, exigir comparecimento a programas de recuperação ou reeducação, restrição do porte de armas e até o encaminhamento da mulher e filhos a abrigos.

Para Isabella Matosinhos, pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da UFMG, as medidas protetivas são ferramentas importantes na tentativa de prevenir agressões e feminicídios, mas elas apresentam imperfeições. Uma delas é a possível falta de celeridade na apreciação do pedido pelo poder judiciário, o que também mostra que, quanto antes a mulher perceber sinais de risco e solicitar a medida antes de uma escalada de violência, mais ela pode ser eficiente.

"Eu percebo que a medida protetiva é importante, porque em muitos casos ela pode prevenir algum tipo de violência. Ela tem o objetivo de tentar evitar que haja proximidade do agressor com a vítima e possíveis contatos violentos. Mas acho que é interessante pensar que existe uma diferença grande entre solicitar a medida e ela ser decretada. Quando a gente pensa em medida protetiva, a gente tem que pensar que a concessão não é imediata, existe todo esse trâmite jurídico para ela ser decretada. Em regra, a mulher solicita e ela precisa ser apreciada por um juiz", explica.

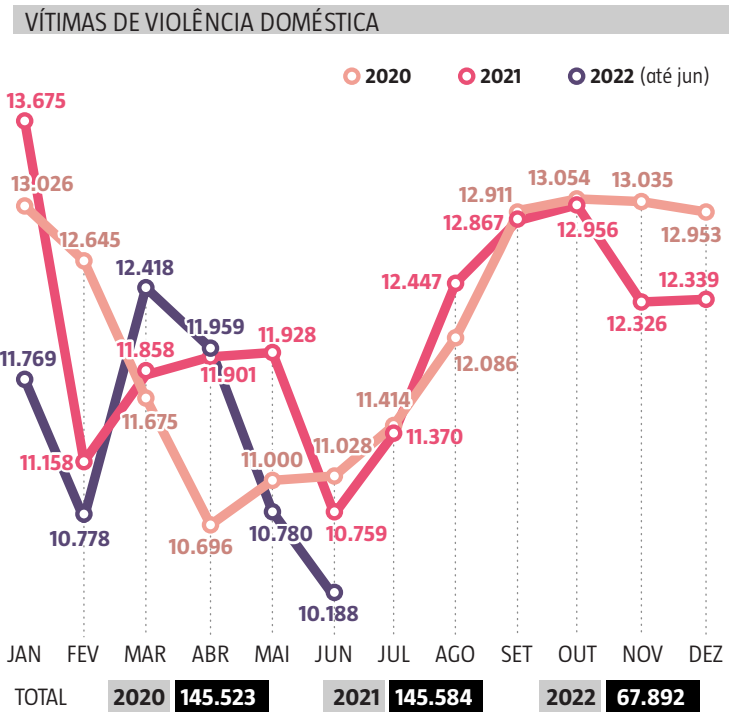
Os dados comprovam a tese de Isabella, já que os números de solicitações de medidas protetivas vêm explodindo em Minas Gerais nos últimos anos. Em 2021 a média foi ainda maior do que a registrada neste ano - foram 126 pedidos por dia, sendo que em 2016 esse número era de 86 - um aumento de aproximadamente 47% em cinco anos.

MAIS AGILIDADE A pesquisadora ressalta a complexidade do problema da violência contra a mulher e destaca que a mitigação dos danos causados por esse cenário precisa ser trabalhada em várias frentes, ampliando a eficiência das medidas protetivas, por exemplo.

"Em termos de efetividade, acho que (a medida protetiva) é um passo muito importante, mas que tem que ser coordenado com outras ações. O primeiro desafio é o judiciário decretar em tempo hábil. Mas uma vez que ela é decretada, ela precisa ser combinada com outras formas de assegurar que essa mulher fique livre de violência. Pelas minhas pesquisas, acho que uma iniciativa interessante é a Patrulha Maria da Penha. Nos casos em que a mulher já prestou queixa ou que a medida protetiva é decretada, um grupo da PM visita a casa dessas mulheres para ver se está tudo certo. Para checar se está sendo respeitado, se naquele momento aquela mulher está bem", avalia.

> "O primeiro desafio é o Judiciário decretar [a medida] em tempo hábil"
>
> **Isabella Matosinhos**, pesquisadora do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da UFMG

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública avalia as medidas protetivas como ferramentas importantes para conter a escalada da violência em relações abusivas, ainda assim, o número de feminicídios no Brasil cresceu em cerca de 44,3% entre 2016 e 2021, o que evidencia a necessidade de ampliar as medidas de proteção às mulheres, como apontado por Matosinhos.

Ainda que eficientes e uma forma crucial de apoio a mulheres em situação de risco, as medidas protetivas, mesmo quando já concedidas pela Justiça, não significam o impedimento de crimes. A pesquisadora do Crisp cita um caso em que o agressor conseguiu acesso à vítima mesmo com a imposição de restrições.

"Estava conversando com um juiz e ele me contou sobre um caso em BH em que a medida foi decretada e determinava colocar tornozeleira eletrônica no agressor. Em dado momento, a tornozeleira descarregou e, nesse lapso de tempo, ele foi até o trabalho da mulher e deu um tiro nela. Nesse caso, quando a polícia percebeu que a tornozeleira estava descarregada, foram atrás, mas já era tarde", exemplifica.

CORPOS VULNERÁVEIS Neuza Braga tinha uma medida protetiva contra o ex-companheiro, que já tinha um histórico de agressões e comportamento violento. Emily Ferretti solicitou medida protetiva de urgência no dia 30 de junho à Polícia Civil, quando foi à delegacia relatar ameaças de vazamento de imagens íntimas por parte do homem que a assassinou pouco mais de um mês depois.

Para a professora de sociologia do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e também pesquisadora do Crisp, Luana Hordones, os casos são exemplos de como a violência atinge todas as mulheres e que o problema deve ser encarado de forma ampla.

> "É muito vulnerável viver em corpo de mulher"
>
> **Luana Hordones**, professora de sociologia do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e também pesquisadora do Crisp

"O fato de essas histórias se repetirem e com perfis diferentes quer dizer uma coisa: é muito vulnerável viver em corpo de mulher. Só isso já aumenta muito as chances de violência, e ela não tem um critério, ela está em todas as classes, todas sofrem, em todas as idades e em vários contextos", aponta.

Os números da violência sexual ilustram a fala da professora. De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2021, 88,2% das vítimas de estupro e estupro de vulnerável no país foram mulheres. O recorte de perfil étnico racial aponta que 52,2% eram negras, 46,9% brancas e menos de 1% amarelas ou indígenas, segundo designação do documento.

Em Minas, conforme a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), desde 2020 foram registrados 358.999 casos de violência doméstica. Só até junho deste ano, foram 67.892 ocorrências. Hordones aponta para a gravidade dos números, que revelam que o ambiente familiar é sinônimo de risco.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que Minas Gerais foi o estado que mais registrou ameaças à mulheres no país em 2020 e 2021, com 85.148 e 84.209 registros, respectivamente.

"A casa deveria ser um lugar de proteção. As mulheres são educadas para o ambiente doméstico, essa é a nossa socialização. A gente tem uma socialização que volta a mulher para dentro de casa, para a valorização do ambiente doméstico e é dentro de casa onde nós corremos mais perigo. A questão da segurança pública é muito discutida pela falta de segurança nas ruas, no trânsito, mas as mulheres não podem se sentir seguras dentro de casa", comenta.

MEDIDAS PARA INTERROMPER ESCALADA

O próprio entendimento do que é uma situação violenta não é algo tão notório de imediato para todas as mulheres. A pesquisadora Isabella Matosinhos explica algumas particularidades nesse contexto. "Essa situação envolve um problema educacional, porque a gente tem que disseminar o que é a violência contra a mulher. Existe um estudo que quer medir a violência contra a mulher e ele pergunta para algumas mulheres e alguns homens se já houve violência no relacionamento e muitas pessoas respondem que não. Depois, em perguntas mais objetivas, se já houve grito, empurrões, se o homem não respeitou quando houve recusa a fazer sexo, se já houve ameaça, chanteagem e situações do tipo, muitas pessoas falavam sim, confirmavam esse tipo de comportamento", diz Isabella. "Às vezes, até mesmo o que é violência ainda está em debate. Pode ser que a mulher só chegue à delegacia quando a situação já está muito avançada", completa.

A pesquisadora explica que as chances de se poupar a vida de uma mulher estão relacionadas à quão cedo é identificada uma relação abusiva e como são percebidas as várias formas possíveis de violência.

A visão é corroborada pela colega Luana Hordones. "Todos conhecemos alguma mulher que já esteve em relação abusiva. A gente precisa dar nome às coisas, perceber que há violência na relação é importante. A violência não é só física, ela é verbal, ela é psicológica. Tem muitas formas de violência e se a gente não nomeia, é como se a gente não encarasse que aquilo existe e a gente não combate. Antes de chegar no feminicídio, na agressão física, há uma gradação e, por muitas vezes, essas atitudes acontecem, mas não são vistas como uma forma de violência", analisa. (BE)

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Números em Minas

FEMINICÍDIOS

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
2020	CONSUMADO	6	14	10	15	10	13	16	15	9	15	13	16	**152**
	TENTADO	18	24	16	12	13	17	7	11	25	15	18	14	**190**
	TOTAL	24	38	26	27	23	30	23	26	34	30	31	30	**342**
2021	CONSUMADO	13	10	13	20	14	11	15	12	17	8	9	13	**155**
	TENTADO	13	16	20	12	18	8	14	18	12	17	10	23	**181**
	TOTAL	26	26	33	32	32	19	29	30	29	25	19	36	**336**
2022	CONSUMADO	7	11	20	9	17	7	-	-	-	-	-	-	**71**
	TENTADO	12	22	15	14	20	7	-	-	-	-	-	-	**90**
	TOTAL	19	33	35	23	37	14	-	-	-	-	-	-	**161**
TOTAL GERAL		69	97	94	82	92	63	52	56	63	55	50	66	**839**

FONTES: PCMG E SEJUSP

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

EDITORIAL

A chocante violência urbana

A latente sensação de insegurança que permeia as cidades brasileiras ganha contornos ainda mais dramáticos quando casos de crueza desumana conquistam o noticiário nacional. Um dos mais recentes ocorreu em Ribeirão das Neves, município situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde uma menina de 10 anos foi assassinada. A pequena Bárbara Vitória, filha de uma família pobre, saiu de casa no domingo (31) para comprar pães, a pedido dos pais. Ficou dois dias desaparecida e só foi encontrada na terça (2), já morta.

É mais um assassinato de uma criança inocente que chocou o país, mas, infelizmente, não trata-se de caso isolado. Além da violência gratuita, a afronta dos criminosos parece zombar do sistema penal atualmente vigente. O corpo de Bárbara Vitória, por exemplo, foi deixado em um matagal a 550 metros de onde a menina morava. O principal suspeito foi encontrado morto na quarta (3) e a hipótese é que ele tenha cometido suicídio, segundo divulgado pela Polícia Civil.

> Anteriormente restrita às cidades maiores, a violência atualmente contamina até os cantos mais pacatos do país

A brutal desigualdade social brasileira serve como fermento para elevar ainda mais os números de violência. Dados do anuário divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública detalham o perfil do problema que o Brasil ainda não enfrentou como deveria. Dos assassinatos ocorridos no país em 2021, 77,9% das vítimas eram pessoas negras, 50% da faixa etária de 12 a 29 anos e 91,3% do sexo masculino.

A complexidade do cenário brasileiro desafia os especialistas, já que há um emaranhado de crimes com índices crescentes. A pesquisa revelou o aumento no número de casos de abandono de incapaz (11,1%), pornografia infanto-juvenil (2,1%) e exploração sexual infantil (7,8%). No total, 2.555 crianças e adolescentes tiveram o mesmo fim precoce da pequena Bárbara Vitória – foram assassinados. A violência contra pessoas LGBTQIA+ também registrou aumento.

Anteriormente restrita às cidades maiores, a violência atualmente contamina até os cantos mais pacatos do país. Não têm sido raros os casos de quadrilhas com armamentos pesados assaltando agências bancárias em pequenos municípios do interior, levando pânico, tiros e até sequestros a populações acostumadas com a calmaria.

Os contornos do assassinato da menina Bárbara ainda estão em investigação, mas como ela foi encontrada sem a parte de baixo da roupa, a hipótese de que tenha sofrido abuso sexual ainda não é totalmente descartada. Caso isso se confirme, o caso dela irá se juntar a outros 56.098 estupros – incluindo de vulneráveis – do gênero feminino, registrados em 2021 em todo o país, o que representa um aumento de 3,7% em relação ao ano anterior. Já os casos de feminicídio caíram 2,4%, foram 1.319 vítimas em 2021 e 1.351 em 2020. É uma queda muito pequena e indigna de comemoração: em 2021, o Brasil registrou um estupro a cada 10 minutos e um feminicídio a cada 7 horas.

Equipar as polícias com ferramentas modernas de investigação, aprimorar políticas educacionais, sociais e econômicas são medidas inegociáveis que as representações políticas brasileiras precisam tomar de forma urgente, caso contrário, vamos continuar ceifando vidas de crianças como a da pequena Bárbara Vitória.

FRASE

“A partir do ano que vem Lula será um presidente que, por um erro, um dia foi presidiário. Já Bolsonaro será um presidiário que, também por um erro, um dia foi presidente”

■ **André Janones**, ex-candidato à Presidência da República pelo Avante. O deputado federal mineiro abriu mão da candidatura para apoiar o ex-presidente Lula

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

BRASIL
Leitor parabeniza artigos sobre a atual conjuntura

Leo Machado
Belo Horizonte

“Parabenizo Laiz Soares pelo excelente, coeso e pontual texto 'Não são dois mundos opostos' [publicado no EM de sábado, 6/8, em Opinião]. A muito tempo não se falava ou escrevia, ao menos em publicações de grande circulação, sobre a raiz e o ponto de equilíbrio do cenário político, econômico e social pelo qual estamos passando. A polarização na política é grave e revela problemas sérios que não permitem avanço nas muitas matérias do campo geral de uma nação e sim os mesmos retrocessos e problemas dos velhos e ultrapassados modelos de controle e política. Perfeita sua abordagem.
Na última sexta-feira, 5/8, no mesmo caderno, um texto do arcebispo Dom Walmor Oliveira de Azevedo, entitulado 'Política e força moral', aborda questões que completam a narrativa, sem querer entrar em religião, mas no cerne do pensamento nas questões humanas, tais como: a moral, a responsabilidade, os valores, a democracia e as reflexões e contas se mal conduzidos, aprendidos ou aplicados por políticos e pela sociedade eleitora, que, afinal, é quem paga e colhe.
Acredito muito nos processos de aprendizado e evolução e acho que estamos na contramão. Se não começarmos depressa a mudar o curso poderá ser muito tarde para as futuras gerações.”

JUSTIÇA
Crimes de corrupção sem a devida punição

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“É difícil de entender o malfeito superar o bom senso ou, pior ainda, quando transgride a lei da Ficha Limpa (para expurgar da política fichas sujas), é letra morta; quando juízes e promotores cometem deslizes, ao invés de punidos, são definitivamente desligados, mantendo salários; furto com punição de 1 a 4 anos e pequenos deslizes na área pública estão em vias de, legalmente, serem perdoados após justificativa aceitável do infrator. Todavia, é preciso acrescentar que, em caso de reincidência, há rigorosa pena dobrada, além de sumária demissão, e salientar que o pequeno crime é o início do crescimento. Corrupção é dos crimes mais graves, mas as penas são brandas ou, mesmo com condenações em várias instâncias, são aliviadas por não serem julgadas na jurisdição correta e sem a restrição prevista na Lei da Ficha Limpa. São casos típicos de que o crime compensa e as leis são, como se diz, para inglês ver.”

● VIDAS EM TRANSIÇÃO: DE EMÍLIA A DAVID (REPORTAGEM ESPECIAL)

“Que ótima matéria. Muito esclarecedora. O conhecimento nos empodera. E o respeito é a base da convivência e anda muito em baixa nesta país 'armado' e faminto.”
■ **@robsongurgelgu**

“Se hoje ainda há preconceito, imagina no início do século passado! Que sofrimento!”
■ **@francinnepedroso**

“Imagina o pós operatório, nessa época... Duvido que tinha muito remédio para dor.”
■ **@bruno.ovilasboas**

“Que orgulho de ter sido aluno de Luiz Morando, que sempre foi esse pesquisador e mestre atento. Obrigado pro tanto conhecimento distribuído!”
■ **@vairson**

“Que reportagem ! Nossa! Muita sensibilidade e respeito com as histórias. Parabéns.”
■ **@keilafurbino_farmaceutica**

“Pesquisa e matéria muito bonitas! Parabéns pelo trabalho e por contarem essas histórias.”
■ **@gika.pires**

“Muito importante esses estudos trazendo a memoria da ciência brasileira.”
■ **@contadoranapaula**

“Muito bom! Triste é saber que o preconceito ainda existe. Em uma cidade que foi pioneira em dar dignidade as pessoas.”
■ **@raissaamendes**

“Acredito que essa seja uma das reportagens mais bem produzidas e de tamanha riqueza que já vi do nosso jornal mineiro.”
■ **@julianaemerickoncovet**

“Parabéns @luiz_morando e @estadodeminas, excelente reportagem.”
■ **@psmf67**

“Parabéns @estadodeminas por essa reportagem! Isso, sim, traz conhecimento aos leitores!”
■ **@adriana__maia**

“Parabéns aos produtores. Parabéns aos médicos mineiros, parabéns às famílias dos pacientes e aos pacientes pela coragem.”
■ **@julianaemerickoncovet**

“Deve ter doído muito!!! Vi uma reportagem que hoje é muito invasivo. Imagina na época!”
■ **@silvacarlamartins**

● CONHEÇA O PARQUE DE BH QUE BROTOU DE UM LIXÃO E HOJE É CONVITE AO LAZER

Esse parque é lindo demais. Conheci mês passado e fiquei impressionada
■ **@naiara_rocha**

“Muito lindo lá! Uma pena só a falta de cuidados com brinquedos.”
■ **@leilafserpa**

“Participei do projeto. Orgulho demais!”
■ **mfamartins**

Ilegalidades em portaria do MEC

Leandro Madureira
Advogado, sócio do escritório Mauro Menezes & Advogados, especialista na defesa de servidores públicos e especialista em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade pela UNB

Rodrigo Torelly
Advogado especialista na defesa de servidores públicos e sócio do escritório Mauro Menezes & Advogados

O Ministério da Educação publicou no último dia 1º de agosto, no Diário Oficial da União, a Portaria nº 555 de 29 de julho de 2022, que abre a possibilidade de reitores demitirem professores e servidores sem a possibilidade de recurso a instâncias superiores e sem o direito à ampla defesa, que é constitucional. Ao centrar em uma única autoridade de instância administrativa uma deliberação que culmina com a exoneração e cassação da aposentadoria, sem o devido processo jurídico, trata-se de uma disposição ilegal e que precisa ser alterada.

Isso porque as disposições dos artigos 4º e 5º da portaria preveem, respectivamente, a aplicação imediata da pena a processos mesmo que sem julgamento e sem a indispensável manifestação dos órgãos jurídicos. Tudo sem a avaliação de um colegiado superior, seja do MEC ou da própria Presidência da República.

> Os professores e servidores correm o risco de perderem suas carreiras e anos de dedicação à educação brasileira por conta de uma portaria com vícios legislativos gritantes

A nova portaria do MEC entra em conflito com a Lei 8.112/90, que estabelece o regime jurídico dos servidores, das autarquias e das fundações públicas federais. O artigo 104 da legislação assegura ao funcionário o direito à defesa de direito ou interesse legítimo e o artigo 107 prevê recurso "dirigido à autoridade imediatamente superior à que tiver expedido o ato ou proferido a decisão, e, sucessivamente, em escala ascendente, às demais autoridades".

Cabe ressaltar que a Portaria 555/22 revoga as anteriores sobre o tema, que são 451/10 e 2.123/19. Em medida considerada adequada, o novo ato normativo passa a permitir a reintegração do servidor ligado a instituições federais de ensino por parte da autoridade máxima. Contudo, mantém a sistemática estabelecida pela 2.123/19, sem a oportunidade de recurso ao colegiado máximo da pasta. O servidor penalizado poderá apenas fazer um pedido de reconsideração.

Portanto, o ideal é que o MEC reveja a nova determinação para prever, como estabelecido na redação original da Portaria 451/10, a competência recursal das instâncias máximas das instituições federais de ensino. Enquanto isso não ocorre, é preciso ter atenção especial às peculiaridades de cada caso para uma análise cuidadosa que mantenha a prevalência da Lei 8.122/90 sobre a portaria, que é um ato normativo inferior. Os professores e servidores correm o risco de perderem suas carreiras e anos de dedicação à educação brasileira por conta de uma portaria com vícios legislativos gritantes.

Povos indígenas: nossos mestres e doutores

Leonardo Boff
Escreveu "O casamento entre o Céu e a Terra", contos de indígenas brasileiros (com um suplemento sobre dados atualizados do seu universo), Planeta 2022

Com o assassinato recente do indigenista Bruno Pereira e o do jornalista inglês Dom Phillips no Vale do Jari amazônico e, mais que tudo, pelo abandono que sofreram por parte do atual governo, de viés genocida, por longo tempo, durante a pandemia de COVID-19 que, ao todo, deve ter custado a vida de cerca de mil indígenas, a questão dos povos originários ganhou as manchetes nacionais e internacionais.

Surpreendente, embora tardio, foi o pedido de desculpa do papa Francisco em sua visita ao Canadá, em julho, às famílias de crianças indígenas, arrancadas de seu meio e internadas em colégios católicos com muitas mortes. Eles não se contentaram com essa desculpa papal. Uma das lideranças corajosamente disse ao papa: parem de nos fazer superar esta tragédia, queremos que nos entendam, que respeitem a nossa sabedoria ancestral, que favoreçam a nossa cura e nos deixem viver segundo as nossas tradições. Algo semelhante disseram indígenas bolivianos por ocasião da visita do papa João Paulo II: a Bíblia que nos dão, entreguem-na aos europeus, pois eles precisam dela mais do que nós, porque foram eles que, de forma desumanizadora, nos colonizaram e quase nos dizimaram.

Nunca pagamos a dívida centenária que temos para com os povos originários brasileiros, latino-americanos e caribenhos. Eles são os hóspedes originários destas terras que lhes estão sendo invadidas e roubadas em função da voracidade dos madeireiros, do ouro e da mineração.

> Essa sabedoria precisa ser resgatada por nossa cultura secularista e desrespeitosa das várias formas de vida. Sem ela, dificilmente pomos limites ao poder que poderá destruir o nosso ridente planeta vivo

O cuidado para com tudo o que existe e vive

Agora que estamos sob um alarme ecológico planetário, sem saber que soluções encontrar face ao crescente aquecimento do planeta, descobrimos, finalmente, como eles, com sabedoria, tratam a natureza, o cuidado para com as florestas e a Mãe Terra. Eles são nossos mestres e doutores no sentimento de perteneça, de irmandade e de respeito por tudo o que existe e vive. Nutrem uma profunda concórdia entre eles e com a comunidade de vida, coisa que nós, há séculos, perdemos. Estamos sofrendo os danos irremissíveis de nossa devastação. Ainda não tiramos as lições que Gaia, a Pacha Mama e Mãe Terra, nos está dando com a intrusão da COVID-19. Buscamos volver à ordem anterior, justamente aquela que propiciou a irrupção de inúmeros vírus, o último, a varíola do macaco. Elenquemos alguns valores de seu modo de estar neste mundo natural.

Integração sinfônica com a natureza

O índio se sente parte da natureza e não um estranho dentro dela. Por isso, em seus mitos, seres humanos e outros seres vivos convivem e casam entre si. Intuiram o que sabemos pela ciência empírica que todos formamos uma cadeia única e sagrada de vida. Eles são exímios ecologistas. A Amazônia, por exemplo, não é terra intocável. Em milhares de anos, as dezenas de nações indígenas que ali vivem, interagiram sabiamente com ela. Quase 12% de toda Floresta Amazônica de terra firme foi manejada por eles, promovendo "ilhas de recursos", desenvolvendo espécies vegetais úteis ou bosques com alta densidade de castanheiras e frutas de toda espécie. Elas foram plantadas e cuidadas para si e para aqueles que, por ventura, por ali passassem.

Os Yanomami sabem aproveitar 78% das espécies de árvores de seus territórios, tendo-se em conta a imensa biodiversidade da região, na ordem de 1.200 espécies por área do tamanho de um campo de futebol.

Para eles, a Terra é Mãe do índio. Ela é viva e por isso produz todo tipo de seres vivos. Deve ser tratada com reverência e respeito que se deve às mães. Nunca se há de abater animais, peixes ou árvores por puro gosto, mas somente para atender necessidades humanas. Mesmo assim, quando se derrubam árvores ou se fazem caçadas e pescarias maiores, organizam-se ritos de desculpa para não violar a aliança de amizade entre todos os seres.

Essa relação sinfônica com a comunidade de vida é imprescindível para garantirmos o futuro comum da própria vida e o da espécie humana.

Sabedoria ancestral

Conhecendo-se um pouco as diversas culturas indígenas, identificamos nelas profunda capacidade de observação da natureza com suas forças e da vida com suas vcissicitudes. A sabedoria deles se teceu através da sintonia fina com o universo e da escuta atenta da linguagem da Terra. Sabem, melhor do que nós, casar céu com a terra, integrar vida e morte, compatibilizar trabalho e diversão, confraternizar ser humano com a natureza. Nesse sentido, eles são altamente civilizados, embora sua tecnologia seja finíssima, mas não contemporânea.

Intuitivamente, atinaram com a vocação fundamental de nossa efêmera passagem por esse mundo que é captar a majestade do universo, saborear a beleza da Terra e tirar do anonimato aquele Ser que faz ser todos os seres, chamando-o por mil nomes como Palop, Tupã, Ñmandu e outros. Tudo existe para brilhar. E o ser humano existe para dançar e festejar esse brilho.

Essa sabedoria precisa ser resgatada por nossa cultura secularista e desrespeitosa das várias formas de vida. Sem ela, dificilmente pomos limites ao poder que poderá destruir o nosso ridente planeta vivo.

Atitude de veneração e de respeito

Para os povos indígenas, bem como para alguns contemporâneos, como o recém falecido James Lovelock, o formulador da teoria da Terra como Gaia, tudo é vivo e tudo vem carregado de mensagens que importa decifrar. A árvore não é apenas uma árvore. Ela se comunica por seus odores. Possui braços que são seus ramos, tem mil línguas que são suas folhas, une o céu com a terra por suas raízes e pela copa. Eles conseguem, naturalmente, captar o fio que liga e religa todas as coisas entre si e com a Divindade. Quando dançam e tomam as beberagens rituais, fazem uma experiência de encontro como Divino e com o mundo dos anciãos e dos sábios que estão vivos no outro lado da vida. Para eles, o invisível é parte do visível. Essa lição importa aprender deles.

A liberdade, a essência da vida indígena

Nos dias atuais, a falta de liberdade nos atormenta. A complexidade da vida, a sofisticação das relações sociais geram sentimento de prisão e de angústia. Os povos indígenas nos dão o testemunho de uma incomensurável liberdade. Baste-nos o depoimento dos grandes indigenistas, os irmãos Orlando e Cláudio Villas Boas: "O índio é totalmente livre, sem precisar de dar satisfação de seus atos a quem quer que seja... Se uma pessoa der um grito no centro de São Paulo, uma rádio-patrulha poderá levá-lo preso. Se um índio der um tremendo berro no meio da aldeia, ninguém olhará para ele, nem irá perguntar por que ele gritou. O índio é um homem livre". Essa liberdade é tão apresentada pela extraordinária liderança Krenak e por seus escritos, Ailton Krenak.

A autoridade, o poder como serviço e despojamento. A liberdade vivida pelos indígenas confere uma marca singular à autoridade de seus caciques. Estes nunca têm poder de mando sobre os demais. Sua função é de animação e de articulação das coisas comuns, sempre respeitando o dom supremo da liberdade individual. Especialmente entre os Guarani se vive esse alto sentido da autoridade, cujo atributo essencial é a generosidade. O cacique deve dar tudo o que lhe pedem e não deve guardar nada para si. Em algumas tabas se pode reconhecer o chefe na pessoa de quem traz ornamentos mais pobres, pois, o resto foi tudo doado. Nós, ocidentais, definimos o poder sob sua forma autoritária: "a capacidade de conseguir com que o outro faça aquilo que eu quero". Em razão dessa concepção, as sociedades são dilaceradas permanentemente por conflitos de autoridade.

Imaginemos o seguinte cenário: caso o cristianismo, se tivesse encarnado na cultura social guarani e não naquela greco-romana, teríamos então padres pobres, bispos miseráveis e o papa um verdadeiro mendigo. Mas sua marca registrada seria a generosidade e o serviço humilde a todos. Então, sim, poderiam ser testemunhas d'Aquele que disse: "estou entre vós como quem serve". Os indígenas teriam captado essa mensagem como co-natural à sua cultura e, quem sabe, livremente aderido à fé cristã.

Como se depreende, em tantas coisas, reafirmo, os indígenas podem ser nossos mestres e nossos doutores, como se dizia dos pobres na Igreja dos primórdios.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

(De Emília a David)

Médico que assombrou a cidade no início do século 20 ao fazer cirurgia que mudaria gênero de rapaz que vinha sendo criado como menina transformou não só destino do jovem, mas a história da profissão

UM PIONEIRO MARCADO NA MEMÓRIA DE BH E DA MEDICINA

ACADEMIA MINEIRA DE MEDICINA/DIVULGAÇÃO

O médico David Corrêa Rabello (1885-1939), mineiro de Diamantina, em imagem da Academia Mineira de Medicina, onde é patrono da cadeira 62

GUSTAVO WERNECK

Um encontro que mudaria vidas e entraria para a história da medicina e de Belo Horizonte – não sem causar muito burburinho. Assim pode ser definido o momento em que o destino colocou no mesmo caminho um médico então com 32 anos e a paciente de 19 no longínquo ano de 1917, na jovem capital mineira, em um episódio que ecoa até hoje e segue na memória de belo-horizontinos mais antigos. O rumoroso episódio mostrado na série de reportagens "De Emília a David – Vidas em transição" teve como protagonistas David Corrêa Rabello (1885-1939), mineiro de Diamantina, formado em medicina no Rio de Janeiro (RJ), com especialização em cirurgia (1914) em hospitais de Paris (França) e Berlim (Alemanha), e estabelecido em Belo Horizonte, e Emília Soares (1898-1951), na época estudante do curso normal, tradicional formação para jovens mulheres na época.

Naquele setembro de 1917, Emília Soares, criada e educada como mulher, apelidada Miloca, foi levada pelo pai ao consultório do doutor David, "porque, tendo chegado aos 19 anos, ainda não havia menstruado", conforme registra o professor, escritor e pesquisador Luiz Morando no seu recente trabalho "Miloca que virou David – Intersexualidade em Belo Horizonte (1917-1939)".

"É compreensível o estranhamento que o caso provocou na população. Uma cidade via um dos seus conterrâneos deixar de usar vestidos para usar ternos, além de trocar o nome Emília Soares para David Soares. O nome homenageava o médico que promovera o que ficou conhecido como primeiro caso de mudança de sexo em BH", afirma Luiz Morando. Ainda que o caso tenha se notabilizado dessa forma, é bom explicar que se tratava de um diagnóstico de hipospádia. Traduzindo: Emília sofria de uma malformação da genitália que acomete pessoas do sexo masculino.

RETRATOS DA VIDA Nos anos seguintes à cirurgia, o jovem David Pereira Soares se casou – com uma antiga colega de escola –, trabalhou como "fiscal do imposto do consumo" e, a partir de 1929, na Secretaria de Agricultura. Muitos dos fios dessa história se perderam no tempo, em grande parte apagados pelo fato de que o casal não teve filhos que poderiam ajudar a contar sua trajetória. Atendendo a solicitação do Estado de Minas, a Diretoria de Recursos Humanos do governo estadual informou não ter localizado registro de funcionário (a) com tal nome, apesar de acrescentar que servidores "procuraram por todas as vias disponíveis, mas não obtiveram sucesso".

No Centro de Memória da Medicina (Cememor) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em BH, visitantes podem conhecer parte do episódio – incluindo o trabalho escrito pelo médico David Rabello com base na cirurgia de Emília/David para concorrer ao cargo de professor substituto da então Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, em 1918. Em um volume arquivado no Cememor, estão duas teses que lhe deram o primeiro lugar no pleito: "Um caso de malformação genito-urinária tratado cirurgicamente" e "A intervenção cirúrgica na diphteria".

Na introdução do primeiro trabalho, conforme assinala Luiz Morando, Rabello deixa clara sua postura ética, explicando que o estudo fora publicado "após consentimento explícito do paciente", e garantindo que David Soares teve "todo interesse em que se desse a maior publicidade possível às circunstâncias que envolvem sua personalidade 'morphologica e psychica', para que não paire a menor sombra de dúvida relativamente às suas possibilidades funcionais".

Recordações entre a juventude da época

Quem era adolescente na primeira metade do século 20 não se esquece da história, a exemplo do que testemunha Maria Amélia Amaral Teixeira de Salles, hoje com 91 anos, nascida e criada em BH. "Todo mundo se conhecia na cidade, e o assunto era muito comentado, principalmente pelos adultos", diz Maria Amélia, viúva do jornalista e escritor José Bento Teixeira de Salles (1922-2013).

"A cirurgia ficou famosa, falavam que a mulher tinha virado homem. Um fato extraordinário! O doutor Rabello era um médico conceituado, muito conhecido e respeitado", conta Maria Amélia, que se lembra da casa onde morava o cirurgião: na Avenida João Pinheiro com a Rua Bernardo Guimarães, perto da Praça da Liberdade – um imóvel já demolido, e do qual ela mostra foto nesta reportagem, a partir do original pertencente ao acervo do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha). "O consultório dele ficava no porão da casa, mas era um porão mais alto. Eu vi o doutor Rabello algumas vezes, quando voltava para casa do Grupo Escolar Afonso Pena", diz Maria Amélia, em relação à escola vizinha, que ainda funciona na avenida.

No livro "Passageiros do tempo", José Bento escreveu: "Na saída das aulas do grupo escolar, era frequente eu subir a Avenida João Pinheiro até a Praça da Liberdade com meu colega José Sette Câmara. Na esquina de João Pinheiro com Bernardo Guimarães, ficava a casa do doutor David Rabello, médico que, para os meus olhos, era uma espécie de mágico: transformara uma mulher em homem, com uma simples intervenção cirúrgica".

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Nascida e criada em BH, Maria Amélia Amaral Teixeira de Salles, hoje com 91 anos, se lembra do casarão vizinho à escola em que estudou, onde o doutor Rabello morava e clinicava

Veja o documentário

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e assista ao webdoc "Vidas em Transição"

Nome gravado na Academia

O médico David Corrêa Rabello é patrono da cadeira 62 da Academia Mineira de Medicina. O site da instituição traz sua biografia escrita por Christobaldo Motta de Almeida. "David Corrêa Rabello, filho de Sebastião Rabelo e de Agostinha de Sá Corrêa Rabello, nasceu em Diamantina, em Minas Gerais, em 30 de outubro de 1885", escreveu.

"Fez o curso primário com sua mãe, professora na cidade, e o curso secundário na Escola Normal de Diamantina. Em seguida, desloca-se para Belo Horizonte, onde, no Ginásio Mineiro, faz os exames preparatórios que o habilitavam a matricular-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Cola grau em abril de 1909 e recebe o diploma de médico em 26 de novembro de 1910", segundo o biógrafo.

Ainda segundo o texto, o médico exerceu a profissão por aproximados dois anos em Diamantina, atendendo a operários da construção de um ramal de estrada de ferro. "Empreendeu viagem de estudos à Europa em 1912, permanecendo lá até 1914, tendo frequentado serviços médicos importantes na França, em Paris e, na Alemanha, em Berck e Berlim. No retorno, abre consultório em Belo Horizonte, onde realiza pequenas cirurgias e clinica. Bem-sucedido profissionalmente, de atitudes corajosas, operou a si próprio de uma hérnia inguinal que o atormentava", diz o texto da academia.

O caso Emília, claro, não deixaria de ser lembrado. "Praticou outro ato cirúrgico audaz para a época, a primeira cirurgia realizada no Brasil de um caso de pseudo-hermafroditismo, em uma moça que, após a cirurgia, pôde trocar o nome para o de uma pessoa do sexo masculino, e viver com tal."

Ingressou na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte por concurso, com a tese: "Uma anomalia na configuração interior de um cérebro humano", tomando posse em 20 de fevereiro de 1916 como professor substituto, para a Seção de Anatomia Descritiva e Topográfica, prossegue o biógrafo.

Depois de apresentar a tese também relacionada à cirurgia, denominada "Um caso de malformação genito-urinária tratado cirurgicamente", além de "A intervenção cirúrgica na difteria", em 1918, segundo a biografia foi nomeado para a Clínica Cirúrgica e Clínica Pediátrica Cirúrgica, em 1919. Em 1921, mais um episódio de destaque profissional: após começar a exercer as atividades cirúrgicas no Hospital São Vicente de Paulo, onde instalou mesa e material cirúrgico que havia adquirido mais de seis anos antes na Europa, tornou-se o pioneiro da cirurgia ortopédica em Minas Gerais.

ATIVISTA A biografia dedicaria parte também às posturas políticas e sociais do cirurgião, definido como "um inconformado com a miséria que parte da população exibia e com as injustiças sociais a que estavam sujeitos os trabalhadores". Na política começa a militar na Aliança Nacional Libertadora, e sua participação ativa leva-o à prisão em 1935.

"Pertencia àquele grupo de médicos que, no início do século, fizeram da medicina um sacerdócio, dedicando-se com profissionalismo, e muitas vezes gratuitamente, a minorar o sofrimento dos seus pacientes. Em 1937, sofre um acidente vascular cerebral que determina a sua aposentadoria, e falece em 10 de fevereiro de 1939", conclui o texto da academia.

A edição do **Estado de Minas** do dia seguinte destacou a repercussão nos meios científicos mineiros da morte do "ilustre cirurgião, uma das grandes culturas da medicina brasileira". "Distinguiu dentre os demais colegas pela sua dedicação ao ensino e rara inteligência", destaca trecho da reportagem.

Com a palavra, o doutor Rabello

Trechos de anotações do médico sobre o caso Emília/David (em grafia original)

"Em setembro de 1917, veio-nos ao consultório E. S., conduzida pelo pae, justamente preocupado, declarando-nos que sua filha, embora tendo já atingido os 19 annos, ainda não tinha visto uma só vez o corrimento menstrual"

"O aspecto exterior de E.S. é nitidamente masculino: o olhar firme encontrando o do interlocutor sem se desviar, a voz grossa, segura, construindo phrases perfeitas"

"Subiu-nos a escada rapidamente, com o passo firme, característico de quem se apoia com todo o pé e não apenas com a ponta dos sapatos"

"É indivíduo magro, esguio, com traços physionomicos acentuados; grandes olhos, glabella, malares e nariz fortes; grossos lábios e grandes dentes; coberto o queixo e o lábio superior de pelos já abundantes"

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> "A chegada das fintechs ao mercado brasileiro, fenômeno que se intensificou nos últimos anos, deu uma bela mexida no setor"

MINAS GERAIS, SÃO PAULO E RIO LIDERAM CRIAÇÃO DE EMPREGO NO TURISMO

RODRIGO FIUZA/DIVULGAÇÃO

O turismo se consolida como um dos principais provedores de vagas de trabalho. No primeiro semestre, cerca de 30% dos postos formais gerados no país vieram desse ramo de atividade. E mais: as contratações no setor subiram 42% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme estudo realizado pela pesquisadora da Universidade de São Paulo Mariana Aldrigui, que analisou os novos dados do Caged. De acordo com o levantamento, os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro lideraram a criação de vagas, mas o saldo é positivo em todas as regiões brasileiras. Outra boa notícia é que o movimento deverá permanecer ao longo de 2022. O fenômeno é global. Segundo projeções feitas pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês), apenas na Europa há 1,2 milhão de vagas que esperam ser preenchidas até o final do ano. Nos Estados Unidos, o número se aproxima de meio milhão.

PESQUISAS POR FINTECHS NO GOOGLE MOSTRAM AUMENTO DA CONCORRÊNCIA

A chegada das fintechs ao mercado brasileiro, fenômeno que se intensificou nos últimos anos, deu uma bela mexida no setor. Segundo pesquisa realizada pelo Google, os cinco maiores bancos do Brasil – Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander – respondem atualmente por 40% das buscas por instituições financeiras feitas no site. Há 5 anos, o mesmo levantamento apontou que o número era de 60%. A conclusão é óbvia: a concorrência nunca foi tão acirrada.

> "Os europeus não sabiam o que era inflação havia muito tempo, os americanos também não. No Brasil, feliz ou infelizmente, sabemos lidar com ela"

■ **Luiz Fernando Figueiredo**, CEO da gestora de investimentos Mauá Capital e ex- diretor do Banco Central

SUPER-HERÓIS PERDEM ESPAÇO NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

De tempos em tempos, os produtores de cinema descobrem uma fórmula infalível. Nos anos 80, o sucesso vinha das ficções científicas. Nos 90, das comédias românticas. Mais recentemente, os super-heróis se tornaram onipresentes nas telonas. Eles, porém, começam a cansar o público. Segundo pesquisa da consultoria Morning, atualmente apenas 36% dos entrevistados gostam de filmes desse tipo – é o percentual mais baixo em 5 anos. Não à toa, "Thor", o recente projeto da Marvel, tem desempenho financeiro modesto.

MARVEL STUDIOS/DIVULGAÇÃO
64%

dos brasileiros já fizeram compras pelo WhatsApp, segundo pesquisa da Mobile Time/Opinion Box. A plataforma se tornou uma vitrine fundamental paras a marcas

AMBEV INVESTE EM FAZENDA VERTICAL EM SÃO PAULO

As fazendas verticais estão se tornando uma tendência irreversível nas metrópoles. Londres, Nova York e Paris possuem várias delas, e agora o movimento finca raízes no Brasil. Em parceria com a startup 100% Livre, a cervejaria Ambev vai começar a produzir lúpulo em um ambiente controlado em São Paulo.

O futuro da agricultura sustentável passa pelas grandes cidades. Segundo a consultoria americana Market and Markets, as fazendas verticais urbanas crescerão ao ritmo de 9,4% ao ano até 2026.

RAPIDINHAS

■ Pela primeira vez, o Brasil recebeu, entre 5 e 7 de agosto, uma competição internacional de robótica. Realizado no Rio de Janeiro, o Festival Internacional Sesi de Robótica contou com outra novidade: a certificação "evento neutro", concedida aos adeptos de boas práticas ambientais. O festival usou madeiras de reflorestamento e materiais de montagem reciclados.

■ O Instituto Superação: Formação pelo Esporte (ISFE), focado em educação e esporte para jovens do ensino público, implementou em 54 escolas de Minas Gerais e São Paulo a plataforma Salesforce. Customizada pela empresa Everymind, a solução permite avaliações esportivas e acadêmicas em um único sistema.

PIXABAY
■ O mercado de espumantes está em alta no Brasil. Em 2021 as vendas de bebidas desse tipo ultrapassaram pela primeira vez as de vinhos finos – foram 40,4 milhões de garrafas de espumantes contra 36 milhões de vinhos finos (enquadram - se nessa categoria aqueles produzidos com um tipo específico de uva).

■ Com o câmbio vantajoso, os turistas brasileiros invadiram a Argentina. No primeiro semestre, 550 mil deles visitaram o país, um recorde para o período. A demanda em alta levou as companhias aéreas Gol e Latam a inaugurar novos voos para as cidades do país vizinho. A Gol dobrou as saídas semanais para Buenos Aires.

SAÚDE MENTAL

Rotinas excessivas e alta cobrança levam as profissionais ao esgotamento. Para especialistas, é preciso cobrar menos e reestruturar modelos de trabalho

Mulheres são mais afetadas pela síndrome de Burnout

Rafaela Gonçalves

O público feminino é o mais afetado pela síndrome de Burnout. O levantamento Women in the Workplace 2021 mostrou que 42% das entrevistadas sofrem com sintomas da doença. Muito disso está justamente ligado a rotinas excessivas, alta cobrança, busca por resultados e uma suposta perfeição. Entre os principais sintomas estão dor de cabeça, problemas de autoestima, dificuldades de concentração e perda de sono.

Com uma rotina de trabalho intensa, que iniciava antes das 7h, trabalhando em duas escolas da rede pública, uma delas na zona rural, a professora de alfabetização Mariele Barcelos Gonçalves, 46 anos, só conseguiu trabalhar na primeira semana de aula este ano. "Quando voltei do feriado de carnaval, eu me senti mal, com vontade de dormir à tarde, coisa que eu não faço nunca. No dia seguinte, descobri que a diretora tinha marcado uma reunião sem me avisar e, aí, vi que eu não conseguiria. Eu me senti agredida por fazerem as coisas pelas minhas costas. Tive taquicardia e falta de ar, uma sensação de desmaio e tremores. Quando fui ao médico e ele me deu 10 dias de atestado, de lá para cá, eu não voltei, estou de licença desde março."

AMBIENTE COMPETITIVO Alisson Marques, psiquiatra do Instituto Meraki de Saúde Mental, destacou que as mudanças no ambiente de trabalho causadas pela crise sanitária, como as atividades remotas, além dos impactos emocionais na vida pessoal, contribuíram para o adoecimento psíquico em todas as esferas. No caso dos executivos, alguns fatores organizacionais também podem ser precipitadores do adoecimento.

"Muitas vezes, o ambiente corporativo apresenta grandes desafios como excesso de demandas, burocracia e metas, bem como um ambiente competitivo. A síndrome é o resultado direto do acúmulo excessivo de estresse, de tensão emocional e de trabalho, se tornando bastante comum em profissionais que trabalham sob pressão constante", explicou.

PRODUTIVIDADE A maioria dos empregadores não está preparada para enfrentar o crescente adoecimento psíquico dos funcionários, uma vez implantada a cultura de produtividade a todo custo. "Antes da pandemia não se falava muito sobre esta questão no mundo corporativo. Além disso, as lideranças ainda não conseguem identificar com rapidez esta situação", avaliou Elizabete Belvão, executiva de gestão de pessoas do Grupo Crowe Macro, oitava rede mundial nas áreas de auditoria e consultoria.

Segundo a especialista, é necessário entender e reestruturar os modelos e formas de trabalho. "É importante que os gestores fiquem atentos para a questão da equipe se sentir sobrecarregada com o prazo para entrega de atividades, e com situações que o profissional demonstre não estar bem emocionalmente, orientar os profissionais a realizar a gestão do tempo. Outro ponto fundamental é manter sempre uma comunicação clara e aberta para trocas de experiências e sugestões", elencou.

A executiva de gestão de pessoas ressaltou que os casos de Burnout tendem a impactar o desempenho das empresas de forma significativa e merecem mais atenção. "Afetam o rendimento dos profissionais e em algumas situações mais graves podem provocar afastamento do profissional. Essas situações afetam a equipe de forma emocional além da produtividade, comprometendo o desempenho e o alcance de metas do negócio."

DIREITOS Em todo caso, o trabalhador formal acometido pela doença possui o direito de se ausentar de suas atividades e receber o benefício previdenciário intermediado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Neste contexto, a pessoa receberá o Benefício por Incapacidade Temporária (auxílio-doença).

"Apesar de não haver ainda uma jurisprudência única sobre o tema, decisões do Tribunal Regional do Trabalho consideraram que o empregador tem o dever de indenizar, material e moralmente, por a síndrome ser uma doença ocupacional relacionada diretamente ao trabalho", lembrou Savana Faria, advogada trabalhista do Estillac & Rocha advogados associados.

Para o recebimento do provento, é necessário passar pela perícia médica do INSS. O empregado ainda possui o total de 12 meses de estabilidade após seu retorno ao trabalho e fim dos pagamentos ligados ao benefício previdenciário.

LEUS

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CONCÓRDIA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C — Concórdia

SAVASSI
Casa 260m2 próx Jacuí 3q 2vgs lote 400m2 áárvores frutíferas j26 RB1523 750mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos andar alto elev. 2vgs j26-RB1065 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste varanda 2vg lazer elev. j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S — São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoraçao rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

S — Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

CHEFE DE SETOR
P/Indústria de Plástico. Masculino, 2º grau comp. Salário R$3.500,00. Comp. c/ CV na R. Toyota, 397,
Jardim Piemont - Betim

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar no Prado ou próx. reg. central

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000
ESTADO DE MINAS O Grande Jornal dos Mineiros

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

LANÇAMENTO

FOTOS: JEEP/DIVULGAÇÃO

Modelo importado chega ao mercado brasileiro em versão única, a Rubicon, que demonstra total desenvoltura em situações de fora de estrada, com bons ângulos de ataque e saída, e eletrônica para corrigir erros

Jeep lança a Gladiator no Brasil, veículo que mistura dois desejos automotivos: um jipão poderoso com uma picape rústica. Caçamba é espaçosa, mas não comporta o preço

FETICHE SOBRE RODAS

Pedro Cerqueira

Após anos de espera, o Jeep Gladiator finalmente foi lançado no Brasil. O veículo é uma mistura de dois fetiches automotivos: um poderoso jipão e uma picape. No caso da Jeep, a fórmula não poderia ser outra: a dianteira de um jipe Wrangler até a porta da frente "colada" a uma caçamba. A ideia do Gladiator, lançado em 2019, não é propriamente original. O modelo é herança da carreira civil do Jipe Willys e suas variantes. A picape Jeep foi lançada nos Estados Unidos em 1946 e chegou ao Brasil em 1961. Quando a marca foi comprada pela Ford, o modelo passou a chamar F75, ficando em linha até 1982.

No Brasil, a picape chega em versão única Rubicon, com preço sugerido de R$ 499.990. Trata-se da versão mais bem preparada para o fora de estrada. O preço salgado não é surpresa, já que o irmão Wrangler não é nenhuma barbada.

FORA DE ESTRADA O Jeep Gladiator Rubicon traz sob o capô um bloco V6 com 3.6 litros a gasolina. São 284cv de potência e 35,4kgfm de torque. O câmbio é automático de oito marchas. Claro que o veículo conta com todo um aparato para encarar de frente o fora de estrada. Podemos começar falando do sistema de tração Rock-Track, que traz os modos 4×2 (traseira), 4×4 Auto (sob demanda), 4×4 Part-Time (com 50% para cada eixo) e 4×4 reduzida.

Já o sistema eletrônico Tru-Lok permite bloquear o diferencial traseiro ou simultaneamente o dianteiro e traseiro, fornecendo torque apenas para as rodas com tração. A barra estabilizadora dianteira também pode ser desconectada ao toque de um botão, indicado quando é necessário um maior curso para a suspensão. A picape tem os robustos eixos Dana 44. As suspensões multilink são independentes nos dois eixos. As rodas de 17 polegadas "calçam" pneus de uso misto. O Jeep Gladiator Rubicon encara trechos alagados de até 76cm.

LIBERDADE Por dentro, o Jeep Gladiator é basicamente um Jeep Wrangler. O painel vertical é uma viagem ao passado, mas o interior da picape traz um acabamento muito caprichado. Com bancos revestidos em couro e materiais de toque macio, a picape oferece muito conforto. O quadro de instrumentos tem display de sete polegadas, enquanto o multimídia tem tela de 8,4 polegadas.

Mas, o grande barato da Gladiator é rodar com a carroceria "despida" das portas e do teto. O para-brisa escamoteável amplia a sensação de liberdade, com o vento no rosto. Se o interior ficar todo sujo depois da trilha, basta ligar a mangueira para limpar, já que o assoalho tem sistema de escoamento de água. Debaixo do banco traseiro existe um porta-objetos com chave. Com 1.000 litros de volume, a caçamba tem porta que abre em três posições, tomada 115V e ganchos para suporte de carga.

FOTOS: FIAT/DIVULGAÇÃO

Com linhas um pouco diferentes do conceito apresentado no Salão do Automóvel de São Paulo, em 2018, o Fiat Fastback herda algumas peças do Pulse, mas é mais comprido e tem a vantagem do porta-malas maior

EM BREVE

Fiat revela o novo SUV Fastback

Alexandre Soares

Depois de divulgar vários teasers, a Fiat, enfim, revelou as primeiras imagens do Fastback, modelo que será lançado em setembro ou em outubro deste ano. Trata-se do segundo SUV que a marca italiana oferecerá no Brasil, depois do Pulse. Em relação a esse, o novo modelo será maior e mais caro.

Na verdade, o Fastback é um derivado do Fiat Pulse: ambos compartilham não só a plataforma, mas também algumas peças de lataria, como para-lamas, capô e portas dianteiras. O novo SUV, porém, é mais comprido, graças ao alongamento do balanço traseiro. Por isso, espera-se que ele tenha um porta-malas maior, embora nenhuma informação técnica tenha sido revelada até o momento.

Ao desenvolver essa carroceria maior, os designers da Fiat criaram um vidro traseiro bastante inclinado, ao estilo fastback: é exatamente daí que vem o nome do modelo. O fabricante afirma que se trata de um SUV Coupé de porte mais compacto, nos moldes do Volkswagen Nivus.

As poucas informações reveladas pela Fiat confirmam que o Fastback oferecerá faróis full-LED. Essa tecnologia de iluminação está presente também nas lanternas traseiras, que têm formato horizontal e afilado, diferente de todos os demais veículos da atual gama do fabricante.

MOTORIZAÇÃO Para competir em um patamar ligeiramente superior ao do Pulse, o Fiat Fastback não deverá oferecer motor 1.3 de aspiração natural, tampouco câmbio manual. O SUV chegará ao mercado somente com propulsor 1.0 turbo, capaz de desenvolver até 130cv de potência e 20,4kgfm de torque, sempre associado à caixa automática do tipo CVT com sete marchas simuladas.

Vale lembrar que a Fiat já apresentou a versão Abarth do Pulse, que tem motor 1.3 turbo de até 185cv e torque de 27,5kgfm. Essa mecânica deverá chegar ao Fastback, mas ainda não está claro se ele também terá essa opção esportiva. O que é certo é que o novo SUV terá equipamentos exclusivos em relação ao "irmão" menor.

FAIXA DE GAZA

Com a importante mediação do governo do Egito, as duas partes concordaram em suspender os confrontos violentos que resultaram em mais de 40 mortos e centenas de feridos na região

JIHAD ISLÂMICA E ISRAEL SELAM TRÉGUA

O grupo Jihad Islâmica confirmou ontem que chegou a um acordo para uma trégua com Israel graças à mediação do Egito, após três dias de confrontos sangrentos na Faixa de Gaza, que deixaram pelo menos 41 palestinos mortos.

"Foi concluído há pouco um acordo de trégua egípcio, que inclui o compromisso do Egito de agir em favor da libertação de dois prisioneiros, (Basem) Al Saadi e (Khalil) Awawdeh", disse em um comunicado Mohamed Al Hindi, chefe do braço político da Jihad Islâmica.

Israel também já havia aceitado a proposta de trégua feita pelo Egito para a Faixa de Gaza, onde enfrenta o grupo armado Jihad Islâmica. O cessar-fogo estava sendo negociado, após três dias de ataques que deixaram pelo menos 41 palestinos mortos, incluindo crianças.

Mas ontem, o grupo Jihad Islâmica confirmou em comunicado que chegou a um acordo para uma trégua com Israel. As negociações representam um raio de esperança para um acordo que acabe com a escalada de violência mais grave em Gaza desde a guerra de 11 dias em maio de 2021.

Desde sexta-feira (5), Israel bombardeava posições da Jihad Islâmica em Gaza, um território de 362 quilômetros quadrados onde vivem 2,3 milhões de pessoas e que está sob bloqueio israelense há mais de 15 anos. Em resposta, o grupo armado, apoiado pelo Irã e incluído na lista de organizações terroristas dos Estados Unidos e da União Europeia, disparou centenas de foguetes contra Israel.

JAAFAR ASHTIYEH/AFP

Palestinos ateiam fogo em pneus na principal via de acesso a Hawara, no Sul de Nablus, em protesto aos ataques aéreos de Israel na região de Gaza

O ACORDO O presidente egípcio, Abdel Fatah al Sisi, disse que os mediadores conversavam com as partes "24 horas por dia" para acabar com a violência. Uma fonte da Jihad Islâmica citou discussões de "alto nível" para uma trégua, mas alertou que a "resistência não acabará se a agressão e os crimes da ocupação (israelense) não forem interrompidos".

Ontem, o grupo lançou foguetes em direção a Jerusalém pela primeira vez desde o início da escalada da violência, mas os projéteis foram derrubados pelo exército. Israel anunciou que neutralizou toda a "alta cúpula da ala militar da Jihad Islâmica em Gaza". A relação inclui Taysir al Jabari 'Abu Mahmud', um dos principais líderes do grupo armado, morto na sexta-feira em Gaza, e Khaled Mansour, um alto comandante que faleceu em um ataque em Rafah.

FERIDOS O ministério da Saúde de Gaza anunciou que os confrontos mataram pelo menos 41 palestinos, incluindo seis crianças, e deixaram 275 feridos. "A situação é muito ruim", declarou Mohamed Abu Salmiya, diretor do hospital Shifa de Gaza. "Chegam feridos a cada minuto".

As autoridades israelenses rebatem a acusação e afirmam que várias crianças palestinas morreram no sábado à noite em Jabalia (Norte de Gaza) vítimas de um lançamento frustrado de foguetes em direção a Israel, e não como parte da ofensiva de seu exército.

Não é possível saber quantas crianças morreram nesta localidade, mas um fotógrafo da AFP observou seis corpos no hospital local, incluindo três menores de idade. O exército israelense anunciou que atacou 139 posições da Jihad Islâmica. Também informou que os militantes lançaram mais de 600 foguetes e morteiros, mas pelo menos 100 projéteis caíram no território palestino.

Centenas de israelenses celebravam ontem em Jerusalém um feriado judaico, com a visita de nacionalistas à Esplanada das Mesquitas, conhecida entre os judeus como "Monte do Templo". Esta parte da cidade fica em Jerusalém Oriental, setor ocupado e anexado por Israel, fonte de tensões e, algumas vezes, confrontos violentos entre as forças israelenses e os palestinos. Um fotógrafo da AFP que cobria a visita de um deputado de extrema-direita à Esplanada foi detido por alguns minutos pelas forças israelenses.

DETENÇÕES Israel alega que seus ataques começaram de forma "preventiva" diante de possíveis represálias após a detenção de um líder da Jihad Islâmica na Cisjordânia no início da semana. Ontem, o exército israelense anunciou a detenção de 20 membros da Jihad Islâmica na Cisjordânia ocupada. Outros 20 militantes da organização foram detidos no sábado.

O Hamas, movimento islamita que governa Gaza desde 2007, fez um alerta em um comunicado contra as "incursões" israelenses que poderiam levar a uma situação "fora de controle". O Hamas, que já travou diversas guerras contra Israel, permanece à margem do atual conflito.

A vida diária em Gaza foi paralisada e a única central de energia elétrica do território teve que interromper as atividades no sábado por falta de combustível, provocada pelo bloqueio das entradas no enclave por parte de Israel desde terça-feira.

O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) alertou para o "grave risco" que o conflito representa para a "continuidade dos serviços básicos essenciais". No Sul e Centro de Israel os civis foram obrigados a procurar abrigos antiaéreos.

Ao menos duas pessoas foram hospitalizadas com ferimentos de estilhaços e 13 ficaram levemente feridas quando tentavam chegar a abrigos, informou o serviço de emergência Magen David Adom. Cinco pessoas morreram na Faixa de Gaza em ataques israelenses, segundo o ministério da Saúde do território palestino. O ministério anunciou "36 mártires, incluindo 11 crianças e quatro mulheres, e 311 feridos", desde o início dos confrontos na sexta-feira, o que significa cinco vítimas fatais a mais em comparação com o balanço anterior. (Com a AFP)

TENSÃO DIPLOMÁTICA

China finaliza exercícios nos arredores de Taiwan

A China concluiu ontem os maiores exercícios militares de sua história ao redor de Taiwan, uma resposta irritada à visita da presidente da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, à ilha, que levou as relações entre Pequim e Washington ao pior momento em anos. Como resposta à visita de Pelosi, a China suspendeu a cooperação com os EUA em vários temas cruciais, incluindo a luta contra a mudança climática e questões de defesa.

Também mobilizou caças, navios de guerra e mísseis balísticos nos arredores de Taiwan, no que os analistas consideram uma simulação de bloqueio e de invasão à ilha vizinha. As manobras estavam previstas para terminar ontem, mas Pequim já anunciou novos exercícios militares no Mar Amarelo, que fica entre a China e a península da Coreia, até 15 de agosto.

O ministério dos Transportes de Taiwan informou que seis das sete "zonas de perigo temporário" que a China alertou às companhias aéreas para evitar retornaram à normalidade, o que indica que os exercícios estão próximos do fim. A sétima zona, na costa Leste de Taiwan, deve ser evitada até a manhã de hoje, segundo o ministério.

SIMULAÇÃO Ontem, a China realizou "exercícios práticos conjuntos no mar e no espaço aéreo nos arredores da ilha de Taiwan, como estava previsto", informou o exército. Os exercícios tinham como objetivo "testar o poder de fogo conjunto em terra e as capacidades de ataque aéreo de longo alcance", acrescentou.

O ministério da Defesa de Taiwan confirmou que a China enviou "aviões, navios e drones" ao redor do Estreito de Taiwan, "simulando ataques à ilha principal de Taiwan". A pasta detectou 66 aviões e 14 navios no estreito que separa a China continental da ilha, incluindo 22 que cruzaram a linha média, que divide o espaço marítimo.

A China não reconhece esta linha, que foi traçada de maneira unilateral pelos Estados Unidos durante a Guerra Fria. Um drone chinês sobrevoou a ilha de Kinmen, a 10 quilômetros da cidade chinesa de Xiamen, o que obrigou o exército taiwanês a lançar sinalizadores, segundo as autoridades locais.

Taipé afirmou que mobilizou um "sistema conjunto de vigilância e reconhecimento de inteligência para vigiar de perto a situação do inimigo", além de enviar aviões e barcos. Su Tseng-chang, primeiro-ministro de Taiwan, disse que a China está "utilizando de forma bárbara a ação militar" para perturbar a paz no Estreito de Taiwan. A chancelaria de Taiwan afirmou que as manobras são "uma ameaça para a região e o mundo".

ADVERTÊNCIA Para demonstrar como se aproximou das costas de Taiwan, o exército chinês divulgou um vídeo da costa e das montanhas da ilha filmado por um piloto. Também divulgou uma fotografia que alega ter sido feita de um de seus navios militares que patrulhava as proximidades de Taiwan, que mostra ao longe a costa da ilha.

Taiwan manteve uma postura firme durante as manobras da China e afirmou que não se deixaria intimidar pelo "vizinho do mal". Mas os analistas advertem que os exercícios revelam um exército chinês cada vez mais ousado, capaz de executar um duro bloqueio à ilha autogovernada, além de obstruir a chegada de forças americanas.

"Em algumas áreas, suas capacidades podem até superar as capacidades dos Estados Unidos", disse à AFP Grant Newsham, pesquisador do Fórum Japonês de Estudos Estratégicos e ex-oficial da Marinha americana. "Se uma (futura) batalha se limitar à zona que cerca Taiwan, a marinha chinesa é um oponente perigoso. E se americanos e japoneses não intervirem por algum motivo, será muito difícil para Taiwan", acrescentou.

A dimensão das manobras e a decisão de Pequim de abandonar diálogos bilaterais cruciais provocaram muitas críticas. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, condenou no sábado uma "reação desproporcional". Blinken afirmou que a China não deve tomar como "refém" as discussões sobre temas como a mudança climática, porque "não pune os Estados Unidos, e sim o mundo todo". O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, advertiu que é "impossível solucionar os problemas mais urgentes do mundo sem um diálogo e uma cooperação eficazes entre os dois países".

AFP

Ministério da Defesa de Taiwan divulgou imagem de militares taiwaneses manuseando mísseis, em resposta a exercícios militares em torno da ilha

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Quem vai ligar para futebol se há 30 milhões de pessoas na mais completa e absoluta miséria?"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

51% dos brasileiros não querem saber da Seleção e da Copa do Catar

Uma pesquisa feita na última semana mostrou de 51% dos brasileiros não estão interessados na Seleção Brasileira para a Copa do Mundo, e que o técnico Tite tem apenas 47% da preferência, o índice mais baixo de técnicos brasileiros que estiveram em Mundiais. É muito triste essa constatação, já que estamos falando do maior patrimônio esportivo do povo brasileiro.

Mas, se analisarmos o momento do país e do mundo, vamos entender muito bem. Quem vai ligar para futebol se há 30 milhões de pessoas na mais completa e absoluta miséria? Quase 12 milhões de desempregados, gente passando fome. Fiquei 30 dias em BH e vi muita gente abrindo sacos de lixo em busca de resto de comida. Cenas tristes, pois o ser humano merece dignidade, alimentação, moradia e saúde.

Porém, a cada ano, com raras exceções, vemos políticos enriquecendo, se lixando para quem votou neles. Agora, saem em campanha, mentindo, prometendo o que jamais vão cumprir. A situação do Brasil é gravíssima, principalmente depois da pandemia. Pense bem em quem você vai votar. Do seu voto dependerá o seu futuro.

Voltando a falar de Tite, Seleção Brasileira e sobre a pesquisa, não poderíamos esperar algo diferente. Os sucessivos escândalos na CBF, a distância dos jogadores da atualidade do povo brasileiro, a antipatia de Neymar e o trabalho contestado de Tite, apesar dos números, são fatores determinantes para o resultado da pesquisa.

Vejo alguns colegas dizerem que Tite só perdeu cinco jogos. Ok, mas perdeu os que não deveria perder, entre eles, a eliminação para os belgas, na Copa da Rússia, e a perda da Copa América para a Argentina, em pleno Maracanã. Ponham um "camelo" para dirigir o time brasileiro e ele também perderá pouco, ainda mais com amistosos contra equipes de qualidade duvidosa.

Comparo com a Fórmula 1 da atualidade. Se o piloto não tiver o melhor carro, nada feito. Vejam que Hamilton, heptacampeão, não está conseguindo nada nessa temporada. Não tem o melhor carro. Certa vez o saudoso tricampeão mundial, Niki Lauda, disse: "Ponham um macaco pilotando na melhor equipe e ele chegará em primeiro ou segundo lugar".

Sou de uma época em que os carros eram iguais e os pilotos ganhavam corridas no braço. Estou falando de Jack Stwart, o escocês voador, do próprio Niki Lauda, Emerson Fitipaldi, Nelson Piquet, Ayrton Senna, e por aí vai. Pilotos de verdade, que dirigiam máquinas, as ajustavam e ganhavam corridas. Hoje, a tecnologia faz tudo. O piloto tem apenas que ter a sorte de ser contratado pela melhor escuderia.

A Seleção Brasileira sobrou nas Eliminatórias, pois na América do Sul, tirando a Argentina, não tem concorrente. Aí, deita e rola. Quando a parada é contra um europeu, ainda que de porte médio, temos dificuldades em vencê-los. Eles evoluíram na parte técnica e nós, involuímos. Neymar é nosso único grande jogador e parece ter começado a temporada focado. Parece! Tomara que esteja, pois poderia fazer a diferença.

Há uma garotada boa, pedindo espaço a Tite, e ele parece ter cedido. Pelo menos a Vini Júnior, Rodrigo, Raphinha, Matheus Cunha e Anthony. Como teremos 26 jogadores convocados, dá para levar todo mundo. A zaga e as laterais são preocupantes, pois, até aqui, ninguém virou unanimidade. Daniel Alves, que já deveria estar aposentado, é uma brincadeira de mau gosto de Tite. Thiago Silva, que nos entregou em tantas competições, outra aberração. Eu não confio nem um pouco neles. Tem o Militão, que cresceu no Real Madrid. Quem sabe ele ganha a vaga do "cativo" Thiago Silva?

Enfim, a Copa do Mundo está chegando e o povo brasileiro não está nem aí para ela. Claro que a medida em que for se aproximando, o torcedor vai se entusiasmando e querendo ver o que o Brasil poderá conseguir. Eu acho o hexa muito difícil, mas não impossível, haja vista que não há uma grande seleção no mundo. Se Neymar jogar o que sabe e Tite achar zagueiros, laterais e puser a garotada, poderemos ter outra sorte. Caso fracassem, os garotos estarão maduros em 2026, no Mundial que será sediado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá. Até lá, teremos um jejum de 24 anos, outra vez, como foi de 1970 até 1994. E isso pouco importará, pois como disse Arrigo Sachi: "O futebol é a coisa mais importante entre as menos importantes da vida".

SÉRIE B

Apesar da boa fase na Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro, Cruzeiro enfrenta oscilações entre seus jogadores, com queda de produção de alguns e ascenção de outros

Altos e baixos na Toca

MARCO FERRAZ/CRUZEIRO

O meia-atacante Daniel Júnior foi muito elogiado por sua atuação no jogo contra o Tombense, mas o técnico Paulo Pezzolano considera que o atleta precisa manter a intensidade

O Cruzeiro faz campanha impecável na Série B do Campeonato Brasileiro, mas alguns jogadores vivem fases distintas. Enquanto alguns que estiveram em baixa agora gozam de prestígio junto ao técnico Paulo Pezzolano, outros, que já foram peças-chave, precisam recuperar a confiança do comandante. No segundo caso está o prata da casa Daniel Júnior, que, segundo o treinador, pode se transformar em um grande jogador. Porém, precisa de mais intensidade e, principalmente, regularidade para merecer a titularidade.

"Considero que o Daniel Júnior tem futuro muito bom se ele jogar com a intensidade que jogou hoje (sábado) contra o Tombense. Para conseguir isso, ele não pode jogar tantos jogos seguidos, tem que ir devagar, crescendo. O que tento é que ele jogue com essa intensidade de sempre. Se ele não joga com essa intensidade, qualquer outro é melhor que ele", disse Pezzolano, sempre muito sincero.

O técnico enumerou as qualidades do meia. "Se ele consegue essa intensidade em mais jogos seguidos, será um jogador muito bom, porque tem gol, tem passe para gol, tem chute de fora da área, tem bola parada. É um jogador interessante, mas tem que crescer muito. É um menino que pode ter um futuro muito bom se preparar a cabeça", acrescentou.

Nesta temporada, Daniel Júnior participou de 26 jogos do Cruzeiro, colaborando com quatro gols e três assistências. Na vitória sobre o Tombense, sábado, no Mineirão, o meio-campista deixou a sua marca, recebendo passe de Matheus Bidu aos 23min do segundo tempo, dominando com a direita e soltando a esquerda para chegar à rede. Também participou do primeiro gol, marcado por Bruno Rodrigues, 20 minutos antes.

Já o volante Filipe Machado está em alta, depois de amargar período longo na reserva. Segundo o treinador celeste, o atleta, de 26 anos, é polivalente, tem intensidade e "fome" de jogar futebol, além de ser taticamente aplicado.

"Machado é um jogador que qualquer treinador quer ter na equipe. Você fala o que ele tem que fazer e ele faz. E ele faz em qualquer posição, porque tem muita fome, tem muita intensidade e se aplica taticamente. Como todo jogador, pode errar o passe, mas se doa, e isso a equipe sempre precisa", disse. "Machado é um dos jogadores mais importantes que vejo neste elenco, porque ele soluciona tudo dentro de campo. Não precisa substituir um jogador, ele ocupa o espaço e faz isso rápido. Estou muito contente com ele, que treina muito. Ele sabe suas deficiências e seus pontos fortes. Isso é o mais importante para qualquer um".

Machado fez 24 jogos com a camisa do Cruzeiro em 2022, colaborando com um gol e uma assistência. Atualmente, ele é titular do meio-campo celeste, ao lado de Neto Moura, mas já chegou a jogar como zagueiro e lateral em alguns momentos.

RETRANCA O jejum de 11 jogos sem marcar um gol incomoda o centroavante Edu, artilheiro do Cruzeiro no ano. O jogador, de 29 anos, lamentou o mau momento, mas pregou "tranquilidade" para voltar a brilhar individualmente.

"Nunca fiquei tanto tempo sem fazer gol, é uma situação nova para mim, que incomoda. Mas estou da mesma forma de quando eu fazia gol em todos os jogos, trabalhando muito, muito, muito mesmo. Tenho certeza que já já vou voltar a fazer gol, já já vou voltar a jogar bem", disse o jogador, que foi às redes pela últimas vez em 16 de junho, na vitória sobre a Ponte Preta por 2 a 0, no Mineirão, pela 13ª rodada da Série B. No ano, são 16 gols e três assistências em 35 aparições.

Contra o Tombense, sábado, no Mineirão, ele entrou aos 29min do segundo tempo, no lugar de Daniel Júnior. Mas quem vem ganhando espaço no setor é o recém contratado Bruno Rodrigues, o que não chega a prejudicar o artilheiro.

"Isso (jejum de gols) faz parte do processo, da vida de um centroavante. Eu sabia que uma hora eu ia enfrentar isso, mas sabia que ia ter muita tranquilidade e sabedoria para reverter essa situação. Eu sei o quanto é difícil para um centroavante ficar sem marcar, mas estou com a cabeça tranquila", pontuou, antes de citar o bom momento coletivo do time, apesar da fase ruim individualmente. "A gente é líder do campeonato, vem de uma sequência muito forte e tem tudo para conquistar o objetivo. É só continuar nessa batida, trabalhando muito, com muita humildade, tendo como principal virtude o trabalho coletivo, que foi o que nos trouxe até aqui. Se a gente perder essa essência, a gente vai fugir do trilho. Então, é continuar nessa batida para conquistar o nosso objetivo final", argumentou.

Edu deverá ter nova oportunidade para quebrar o jejum amanhã, quando visita o Londrina, no Estádio do Café. A bola rola às 21h, pela 23ª rodada da Série B.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

O técnico Mancini se mostrou otimista com a possível chegada do atacante uruguaio Gonzalo Mastriani, do Barcelona de Guayaquil

AMÉRICA

Mancini confirma que reforços virão

Depois da vitória sobre o Juventude, por 1 a 0, sábado (6), no Alfredo Jaconi, que manteve o embalo do América no Campeonato Brasileiro, o técnico Vagner Mancini projetou a sequência da temporada. Perguntado na coletiva sobre a possível chegada do atacante uruguaio Gonzalo Mastriani, do Barcelona-EQU, o treinador fez elogios e disse que a ideia é reforçar ainda mais o grupo até o fim da competição.

As negociações entre o Coelho e o Barcelona de Guayaquil avançaram nos últimos dias, o que aumentou a expectativa da chegada do uruguaio de 29 anos. Segundo Mancini, Mastriani seria uma opção "interessante" para melhorar o poder de fogo da equipe, já que se trata de um finalizador. "É um atleta que foi devidamente estudado, não está vindo por uma coisa ou outra, o América teve esse cuidado. Quando as contratações são feitas, é óbvio que temos uma equipe dentro do América, dentro de todas as áreas, diretoria, analistas, comissão técnica, que debatemos muito sobre isso", explicou.

Mancini disse que as contratações ocorrem com muito critério por parte do clube na avaliação do mercado e, principalmente, dentro da possibilidade financeira. "Eu sou da linha que não adianta ir no mercado buscar um jogador para fazer número no elenco, tem que buscar as peças certas, e nós estamos fazendo isso. A volta do Ricardo Silva na zaga, a vinda do Benítez, a possível chegada do Mastriani. São jogadores que têm muito a oferecer e com certeza vão melhorar ainda mais a parte técnica da equipe", destacou. O treinador ainda crê na possibilidade de mais reforços chegarem ao América. "Eu espero que sim, porque se estamos nessa linha de trazer atletas que possam melhorar, a chegada de nomes mostra que o América quer mais", comentou.

JIU-JÍTSU

Leandro Lo é morto com tiro na cabeça

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Leandro Lo, multi-campeão mundial, teria imobilizado seu agressor, que depois de se desvencilhar atirou na cabeça do atleta

CECÍLIA SOTER

O multi-campeão mundiaL de jiu-jítsu Leandro Pereira do Nascimento Lo, 33 anos, morreu ontem após levar um tiro em uma festa no Clube Sírio, no Bairro Indianópolis, na Zona Sul de São Paulo. O atleta foi baleado na cabeça após uma briga durante o show de pagode do grupo Pixote. O advogado da família, Ivã Siqueira Junior, contou, em entrevista ao G1, que o atleta teve uma discussão e, para acalmar a situação, imobilizou o homem. Ao se afastar, o agressor sacou uma arma e atirou uma vez na cabeça de Leandro. Ele contou ainda que, após o disparo, o homem deu dois chutes no lutador caído ao chão e, em seguida, fugiu. Poucas pessoas ouviram o barulho do tiro por conta do som alto vindo do show. Segundo um amigo de Lo que presenciou o crime, o autor do disparo estava sozinho e provocou o atleta e cinco amigos, que estavam em uma mesa. "Ele chegou, pegou uma garrafa de bebida da nossa mesa. O Lo apenas o imobilizou para acalmar. Ele deu quatro ou cinco passos e atirou", relatou. Lo foi socorrido e levado ao Hospital Municipal Saboya, no Jabaquara, também na Zona Sul de São Paulo.

Leandro Lo foi oito vezes campeão mundial de jiu-jítsu. A última vitória foi na categoria meio pesado, em 2022. O primeiro título foi em 2012, na categoria peso leve. Em uma postagem no Instagram, o atleta afirmou que esses dois títulos foram "as duas conquistas mais importantes da carreira".

SÉRIE A

Atlético esteve na frente do placar por duas vezes, mas vacilou e não conseguiu segurar o Athletico-PR, que ganhou de virada, por 3 a 2, no Mineirão, calando a torcida alvinegra

Furacão vence o Galo no fim

JOÃO VITOR MARQUES

Foram cenários diferentes, mas desfechos igualmente amargos para o torcedor alvinegro no Mineirão. Assim como contra o Palmeiras, na última quarta-feira (3/8), o Atlético abriu vantagem sobre o Athletico-PR ontem (7/8), mas sucumbiu no segundo tempo. Desta vez, porém, não restou nem o empate. Derrota por 3 a 2, com gol aos 50 minutos do segundo tempo, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro.

No primeiro tempo, as duas equipes – que foram a campo com formações reservas, de olho nas quartas de final da Copa Libertadores – fizeram um jogo morno. O Atlético se aproveitou de uma bola parada e abriu o placar com Igor Rabello.

A segunda etapa começou frenética. Em 10 minutos, três gols. Primeiro, Vitor Roque, ex-Cruzeiro, marcou um golaço de fora da área e empatou. Depois, o Atlético passou à frente com Pavón, que fez o primeiro dele pelo clube. Depois, novamente Vitor Roque igualou o marcador. O golpe fatal foi aos 50min. Em contragolpe perfeito, Cannobio recebeu nas proximidades da pequena área e finalizou com precisão: 3 a 2.

O empate deixa o Atlético na sétima posição, com 32 pontos. Já o Athletico-PR é o quarto, com 37. O líder Palmeiras tem 45, distância que deixa o Galo muito longe do sonhado tricampeonato brasileiro. As equipes voltam a campo pela 22ª rodada do Brasileirão no próximo domingo (14). Às 11h, a bola rola para o duelo entre Coritiba e Atlético, no Couto Pereira. Mais tarde, às 16h, Flamengo e Athletico-PR se enfrentam no Maracanã.

Antes dos compromissos pela Série A, os times têm decisões pela volta das quartas de final da Libertadores. O Atlético visita o Palmeiras, na quarta-feira (10), às 21h30, no Allianz Parque. O jogo de ida terminou empatado por 2 a 2. Já o Athletico-PR visita o Estudiantes na Argentina, quinta-feira (11), às 21h30. Na ida, empate sem gols em Curitiba.

BOLA PARADA Escalado com quatro atacantes de ofício, o Atlético tentou pressionar, mas jogou uma partida equilibrada no primeiro tempo. O time alvinegro teve mais a posse da bola (55%) e finalizou sete vezes, só que as chances claras eram raras – para os dois lados.

Faltava compactação entre os blocos ofensivo e defensivo do Galo. Do lado do Furacão, o time reserva escalado por Felipão também não causava tantos sustos defensivos à equipe adversária. Foi preciso um lance de bola parada para que o Atlético abrisse o placar. Aos 29min, Nacho Fernández cobrou falta na cabeça de Igor Rabello, que testou com precisão para as redes: 1 a 0.

O talento de Vitor Roque, ex-Cruzeiro, reequilibrou as forças no Mineirão. Com menos de um minuto de segundo tempo, o atacante fintou Nathan Silva para dentro e, de fora da área, acertou o ângulo de Everson para igualar o marcador em 1 a 1.

Mas, apesar do empate, o Atlético era melhor e logo passou à frente. Aos oito minutos, Pavón aproveitou rebote, acertou um chutaço e marcou o primeiro dele com a camisa alvinegra. Mas a vantagem durou pouco: dois minutos depois, Vitor Roque, novamente, aproveitou cruzamento de Orejuela e fez o segundo do Furacão.

Ao longo do segundo tempo, Cuca e Felipão começaram a acionar os jogadores considerados titulares. Com um time mais parecido com o costumeiro, o Atlético empurrou o Athletico-PR para a defesa. A pressão, porém, não deu resultado. No fim, o golpe fatal do Athletico-PR. No contra-ataque, Cannobio recebeu perto da pequena área e finalizou para as redes: 3 a 2 amargo para o Galo.

Depois da partida, o atacante Hulk desabafou. Ele disse "a gente tem que ter vergonha na cara, pois é preciso maturidade e inteligência para não repetir os erros que têm prejudicado o time na competição". E completou: "Não adianta jogar bem, criar muito e sempre chegar no fim do jogo lamentando o resultado".

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Em um contra-ataque fulminante, o Athletico-PR saiu do campo de defesa, aproveitando falha do Galo, e conseguiu marcar o terceiro

O técnico Cuca até tentou procurar um resultado melhor, sacando do banco jogadores titulares que estavam sendo preservados, mas não adiantou

> "A gente tem que ter vergonha na cara, pois é preciso maturidade e inteligência para não repetir os erros que têm prejudicado o time na competição"
>
> **Hulk,** atacante do Atlético

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	45	21	13	6	2	36	14	22	71.4
2. CORINTHIANS	39	21	11	6	4	26	20	6	61.9
3. FLUMINENSE	38	21	11	5	5	32	22	10	60.3
4. ATHLETICO - PR	37	21	11	4	6	28	22	6	58.7
5. FLAMENGO	36	21	11	3	7	32	19	13	57.1
6. INTERNACIONAL	33	21	8	9	4	30	23	7	52.4
7. ATLÉTICO	32	21	8	8	5	29	26	3	50.8
8. RB BRAGANTINO	30	21	8	6	7	32	25	7	47.6
9. AMÉRICA	27	21	8	3	10	17	23	-6	42.9
10. SANTOS	27	20	6	9	5	24	18	6	45.0
11. SÃO PAULO	26	21	5	11	5	28	27	1	41.3
12. BOTAFOGO	25	21	7	4	10	20	26	-6	39.7
13. GOIÁS	25	21	6	7	8	22	28	-6	39.7
14. CEARÁ	25	21	5	10	6	22	22	0	39.7
15. CORITIBA	22	20	6	4	10	22	31	-9	36.7
16. AVAÍ	22	21	6	4	11	22	34	-12	34.9
17. FORTALEZA	21	21	5	6	10	19	23	-4	33.3
18. CUIABÁ	20	21	5	5	11	14	22	-8	31.7
19. ATLÉTICO - GO	20	21	5	5	11	21	33	-12	31.7
20. JUVENTUDE	16	21	3	7	11	16	34	-18	25.4

Libertadores · Pré - Libertadores · Copa Sul - Americana · Rebaixamento

21ª RODADA

ONTEM
Juventude 0 x 1 América
Botafogo 1 x 1 Ceará
Atlético - GO 2 x 1 Bragantino
Avaí 1 x 1 Corinthians
São Paulo 0 x 2 Flamengo
HOJE
Fluminense 1 x 0 Cuiabá
Palmeiras 3 x 0 Goiás
Fortaleza 3 x 0 Inter
Atlético 2 x 3 Athletico - PR
AMANHÃ
20h Coritiba x Santos

22ª RODADA

DIA 13/08
16h30 Goiás x Avaí
19h Corinthians x Palmeiras
20h30 Cuiabá x Juventude
21h Botafogo x Atlético - GO
DIA 14/08
11h Coritiba x Atlético - MG
16h Flamengo x Atlhetico - PR
São Paulo x Bragantino
Ceará x Fortaleza
18h América - MG x Santos
19h Internacional x Fluminense

2 X 3

ATLÉTICO
Everson; Guga, Nathan Silva, Igor Rabello e Dodô (Jair 17 do 2º); Allan e Nacho Fernández; Pedrinho (Rubens, intervalo), Pavón (Alan Kardec 38 do 2º), Vargas (Keno 17 do 2º) e Eduardo Sasha (Hulk 25 do 2º)
TÉCNICO: Cuca

ATHLETICO-PR
Bento; Orejuela (Khellven 20 do 2º), Matheus Felipe, Nico Hernández e Pedrinho; Erick, Alex Santana e Vítor Bueno (Leo Cittadini 35 do 2º); Vitinho (Cuello 35 do 2º), Rômulo (Pedro Henrique 41 do 2º) e Vítor Roque (Canobbio 20 do 2º)
TÉCNICO: Luiz Felipe Scolari

21ª rodada do Campeonato Brasileiro

ESTÁDIO: Alfredo Jaconi, Caxias do Sul-RS
GOLS: Igor Rabello 29 do 1º; Vítor Roque 1' e 10, Pavón 8 e Cannobio 50 do 2º
ÁRBITRO: Bráulio da Silva Machado (SC)
ASSISTENTES: Henrique Neu Ribeiro e Thiaggo Americano Labes (SC)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
CARTÃO AMARELO: Allan (Atlético) Pedrinho e Canobbio (Athletico-PR)
PÚBLICO: 25.119
RENDA: R$ 823.240,05

CBF/DIVULGAÇÃO

Tanto a tradicional camisa amarela quanto a azul trazem detalhes inspirados no onça pintada, animal símbolo das matas brasileiras

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF apresenta novas camisas para a Copa do Mundo

A CBF divulgou ontem a camisa oficial da Seleção Brasileira que será usada na Copa do Mundo do Catar, neste ano. O modelo apresenta relevos inspirados em uma onça, e detalhes verdes e azuis nas mangas e na gola. O segundo uniforme, azul, também foi apresentado e traz detalhes de onça em degradê nas mangas.

A partida que marcará o início do Mundial será entre Senegal e Holanda, que se enfrentam no dia 21 de novembro, às 7h (de Brasília), no estádio Al Thumama, em Doha. O Brasil terá seu primeiro compromisso em busca do hexacampeonato no dia 24 de novembro contra a Sérvia, às 16 horas (de Brasília), no estádio Lusail, em Al Dayeen. Os outros adversários da Seleção no Grupo G serão Suíça e Camarões.

As vendas das novas camisas da Seleção Brasileira começam hoje, exclusivamente pelo site da Nike, que já começou a contagem regressiva. Até 11 de agosto apenas "Membros Nike" poderão fazer a compra.

E★M

VICTOR FARIA E BRUNO MALUF/DIVULGAÇÃO

MIX DE EMOÇÕES

"Nada disso é pra você", primeiro disco do duo mineiro Clara x Sofia, fala de corações partidos e das dores do amor.

PÁGINA 6

Mostra Ecofalante de Cinema, com filmes de 26 países, aborda os impactos da crise ambiental no futuro do planeta. BH assistirá a 69 produções em 12 espaços culturais, a partir de amanhã

COLAPSO A VISTA

FOTOS: MOSTRA ECOFALANTE/DIVULGAÇÃO

Filmado em Rondônia, "O território" abre a mostra em BH e aborda a luta de indígenas para proteger a floresta

DANIEL BARBOSA

Realizada na capital paulista desde 27 de julho, a edição 2022 da Mostra Ecofalante de Cinema chega a Belo Horizonte nesta terça-feira (9/8). Totalmente gratuito, o evento ocupará até o final do mês as telas do Cine Santa Tereza, Sesc Palladium, Centro Cultural UFMG e nove centros culturais municipais, exibindo 69 filmes – representantes de 26 países – com foco em questões socioambientais.

Diferentes seções e eixos compõem a programação, que chega muito maior em relação à primeira edição realizada na capital mineira, em 2019. Os títulos se dividem entre o Panorama Internacional Contemporâneo, a Competição Latino-Americana e o Concurso Curta Ecofalante.

OSCAR O Panorama Internacional Contemporâneo reúne 46 produções – entre elas os indicados ao Oscar "Ascensão", de Jessica Kingdon, e "Escrevendo com fogo", de Rintu Thomas, além de "Mil incêndios", premiado no festival de Locarno.

"O território", premiado no festival norte-americano de Sundance, abre a Ecofalante em Belo Horizonte, amanhã, às 19h, no Cine Santa Tereza.

A mostra faz homenagem ao diretor e ator Jacques Perrin, com quatro filmes que ele produziu e dirigiu; celebra os 40 anos do longa "Koyaanisqatsi", marcante obra de estreia do diretor norte-americano Godfrey Reggio; e promove uma sessão especial de "Adeus, Capitão", que fecha a trilogia desenvolvida pelo cineasta, antropólogo e indigenista Vincent Carelli, diretor dos premiados "Corumbiara" (2009) e "Martírio" (2016).

Na Competição Latino-Americana estão títulos como "Lavra", do mineiro Lucas Bambozzi, sobre os impactos da mineração em Minas Gerais; "A praia do fim do mundo", de Petrus Cariry, com Marcelia Cartaxo; e o argentino "Esqui", que ganhou o prêmio da crítica na seção Fórum do Festival de Berlim, entre outros.

Criador e diretor Ecofalante, Chico Guariba destaca que a seleção dos títulos foi orientada por exaustivo trabalho de pesquisa e curadoria realizado junto a grandes festivais do mundo. "A gente cataloga uns 2 mil filmes e a equipe curatorial escolhe os 50 melhores, que discutem questões socioambientais. A partir desses títulos a gente vai compondo a programação", diz.

Este ano, o Panorama Internacional Contemporâneo abordará os seguintes eixos temáticos: ativismo, biodiversidade, economia, emergência climática, povos & lugares e trabalho.

No eixo emergência climática, um dos destaques é "Uma vez que você sabe" (2020), do documentarista Emmanuel Cappellin. O longa focaliza um grupo de cientistas que acredita que a oportunidade de evitar mudanças climáticas catastróficas já passou. Exibido na Itália, Reino Unido e Hong Kong, o filme coloca a pergunta: como se adaptar ao colapso?

Já "O território" (2022), que integra o eixo ativismo, mostra a luta do povo uru-eu-wau-wau, em Rondônia, e de ativistas como Neidinha Suruí, que batalham para proteger a terra indígena e a floresta da invasão de grileiros. O longa é produzido por Daren Aronofsky (diretor de "Réquiem para um sonho" e "Mãe!") e dirigido pelo norte-americano Alex Pritz.

Além do Panorama Internacional, Guariba chama a atenção para a Competição Latino-Americana. "Ela está cada vez mais forte, cresceu quantitativa e qualitativamente ao longo dos últimos anos. Os problemas ambientais no Brasil são tão grandes que, mesmo quando não são o foco, acabam aparecendo em segundo plano em várias produções", diz. Ele destaca "Lavra", que será tema de um debate, e outros filmes que abordam a mineração.

NATA Serão projetadas em Belo Horizonte 32 produções participantes da competição. Os 13 longas e 19 curtas representam Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba e México. Guariba salienta que o recorte da mostra em BH traz "a nata da programação" exibida em São Paulo, que conta com cerca de 100 títulos e segue até o próximo dia 17.

Entre os destaques, aponta a homenagem ao francês Jacques Perrin, que morreu em abril, aos 80 anos. Conhecido pelo papel de Totó em "Cinema Paradiso" (1988), de Giuseppe Tornatore, ele participou de cerca de 130 filmes e séries. Indicado ao Oscar por "Z" (1969), foi ardoroso defensor da natureza.

> "Nos últimos 10 anos, passamos daquele público de 4 mil pessoas para 200 mil. Foi um dos festivais que mais cresceram. Hoje, a Mostra é uma das maiores do Brasil e certamente a maior realizada gratuitamente no país"
>
> ■ **Chico Guariba**, criador da Ecofalante

Guariba informa que os três longas-metragens que Perrin dirigiu e um que produziu estão incluídos na programação. Indicado ao Oscar de melhor documentário, "Migração alada" (2001), assinado por Perrin, Jacques Cluzaud e Michel Debats, acompanha a migração de diversas espécies de pássaros de todos os continentes.

Já "Oceanos" (2009) revela mistérios escondidos nas águas, hábitos de vida das criaturas marinhas e perigos que as cercam. "São dois filmes maravilhosos", sublinha.

"Koyaanisqatsi" é marco do cinema mundial, destaca Guariba. Lançado no Festival de Berlim em 1982, o ensaio de imagens e sons focaliza o impacto destrutivo do mundo moderno no meio ambiente.

Cena do filme "Lavra" mostra balsa navegando em rio poluído pela lama da mineração

"Oceanos", dirigido pelo francês Jacques Perrin, aponta perigos que ameaçam o universo marinho

O filme impressionou público e crítica por trazer um retrato sobre o planeta, a natureza e a civilização prescindindo completamente de falas e diálogos. Godfrey Reggio posteriormente realizou obras com a mesma proposta, como "Powaqqatsi" (1988), "Anima mundi" (1991) e "Naqoyqatsi" (2002).

Guariba observa que "Koyaanisqatsi" não chegou a ser lançado comercialmente no Brasil. Foi exibido apenas na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e marcou toda uma geração – ele próprio se diz profundamente impactado pela obra.

"Foi o primeiro grande filme a mostrar em cinemascope os efeitos da ação do homem no planeta. Ele volta a ser exibido agora, depois de muitos anos sem marcar presença na tela grande", ressalta, chamando a atenção para a trilha sonora de Phillip Glass.

"Outro destaque é a sessão especial de 'Adeus, Capitão', do Vincent Carelli, que completa a trilogia muitíssimo premiada. É um filme de uma importância tremenda para a questão indígena no Brasil. Ele não está em competição", informa.

Codirigido com Tatiana Almeida, o longa aborda os males da aculturação nas populações indígenas no Brasil ao apresentar 70 anos de registros do povo Gavião, partindo do primeiro contato dos então indígenas isolados com os "kupên" (brancos).

ÊXITO Chico Guariba avalia que o percurso de 11 anos da Ecofalante não poderia ser mais exitoso. O festival começou com proposta diferente de outros espalhados pelo país, com foco voltado para um público segmentado.

"A gente começou pequeno, com sessões em três cinemas de São Paulo, para um grupo seleto de espectadores. A primeira edição totalizou um público de 4 mil pessoas", recorda. Ele rapidamente percebeu o grande volume de produções com foco em temas socioambientais que não chegavam ao Brasil – ou chegavam timidamente.

"Quando decidimos criar um festival grande, partimos de uma plataforma para debater os problemas contemporâneos. O DNA da Mostra Ecofalante é focar em pesquisa e curadoria robustas, com a preocupação de ir além do entretenimento, envolvendo cultura, educação e cidadania", diz.

Guariba destaca a expansão do evento. "Nos últimos 10 anos, passamos daquele público de 4 mil pessoas para 200 mil. Foi um dos festivais que mais cresceram. Hoje, a Mostra é uma das maiores do Brasil e certamente a maior realizada gratuitamente no país. Isso se deu em função da importância dos temas socioambientais, que estão no nosso dia a dia, no centro das nossas preocupações. As emergências climáticas, o caos urbano, o mundo do trabalho e da tecnologia, a questão dos resíduos sólidos, os recursos hídricos, enfim, é uma gama muito variada de debates e discussões que nos atravessam a todos", afirma o criador da Ecofalante.

MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA

De terça-feira (9/8) a 31/8, no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza), Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro), Centro Cultural UFMG (Av. Santos Dumont, 174, Centro) e nove centros culturais da Prefeitura de BH. Entrada franca. A programação está disponível no site https://ecofalante.org.br/

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"A pele é o maior órgão do corpo e merece cuidados"

Quatro erros ao primeiro sinal de envelhecimento

Nosso envelhecimento começa a partir dos 30 anos. Ouvir isso assusta, mas infelizmente é quando a produção de colágeno começa a diminuir e a pele perde firmeza, caso não adotemos as medidas necessárias. Consultamos alguns médicos para saber quais são os principais erros de quem tenta tratar a pele por conta própria, em casa.

O primeiro equívoco é não ir ao dermatologista. A pele é o maior órgão do corpo e merece cuidados. O ideal é consultar o especialista uma ou duas vezes por ano para check-up geral e tratamentos, desde que não tenha problemas de pele. Se tiver, as visitas devem ser mais frequentes. O médico prescreverá uma rotina de beleza que caiba no seu dia a dia e no seu bolso.

"O mais importante é a frequência de realizar o mínimo", explica a dermatologista Paola Pomerantzeff.

O segundo erro é apostar no skincare básico. Existem ativos que são verdadeiros clássicos da dermatologia, mas hoje há tanta inovação no mercado que chega a ser pecado apostar em hidratante básico de glicerina e/ou pantenol.

Nada contra eles, mas os avanços do setor oferecem produtos mais específicos para cada tipo de pele, trazendo benefícios como o tratamento de manchas, rejuvenescimento, controle da oleosidade, melhora da textura e renovação celular. Cabe ao dermatologista indicar o melhor produto para você.

Terceiro erro: não usar creme específico para área dos olhos. Se o seu skincare é altamente sofisticado, conta com peptídeos, ácido hialurônico e até probióticos. Você faz boas escolhas, mas elas podem ir pelos ares se você esquecer o creme para a área dos olhos.

A doutora Paola explica que a pele ao redor dos olhos é a mais fina do corpo, o que a torna muito mais sensível e suscetível a danos. Além disso, piscamos milhares de vezes ao dia, movimento constante que gera os primeiros sinais de envelhecimento. É daí que surgem as indesejáveis ruguinhas pé-de-galinha.

Quarto erro: acreditar que o skincare é tudo. Rugas mais profundas e pronunciadas devem ser tratadas no consultório médico. Mesmo quando elas ainda não surgiram, existem procedimentos capazes de prevenir sinais de envelhecimento. De hidrodermoabrasão a procedimentos injetáveis, passando por lasers e ultrassom, há muitas opções terapêuticas.

Indicado para todos, o hydrafacial é um procedimento de well-aging baseado no conceito de beauty-health. A dermatologista Mônica Aribi explica que o procedimento não dói e tem zero downtime (tempo de recuperação), sendo possível fazê-lo e voltar ao trabalho no mesmo dia.

"Para as rugas indesejadas, há a toxina botulínica ou mesmo o skinbooster, além das tecnologias. O melhor tratamento para as rugas dinâmicas, que são as rugas de expressão, continua sendo e provavelmente sempre será a toxina botulínica. A aplicação é extremamente rápida. Outra alternativa para prevenção a longo prazo seria o skinbooster, hidratante injetável que estimula o colágeno e melhora as linhas sem paralisar a musculatura, diferentemente da toxina botulínica", explica. No caso das tecnologias, Atria é uma opção não invasiva de ultrassom microfocado.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Prepare-se, pois as coisas vão ficar animadas, com 1.001 convites para sair. Mas cuidado: não exagere, porque as obrigações não darão trégua.

TOURO (21/4 a 20/5)
Você deseja a liberdade, detesta amarras e corre o risco de ser mal compreendido. Não se preocupe, pois a solidão pode ser muito saudável.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A mente está a mil diante de tantas demandas. Procure não se estressar, faça o que estiver a seu alcance. Uma coisa de cada vez.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
As mudanças repentinas que o preocupam podem ficar um pouco de lado neste momento. Reflita sobre o que realmente deve mudar em sua vida. O desapego é bom conselheiro.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Há indícios de que se aproxima o processo de rupturas necessárias para agilizar sua vida. Não tema as mudanças, pois elas trazem novos ideais.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Aposte no amor e na amizade. Deixe de lado a maré de intolerância que vem dominando o mundo, não caia nesta armadilha. Invista nos bons fluidos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Mais tranquilidade. Essa deve ser a sua meta neste momento. Preste atenção nos recados da natureza e do seu mundo interior. Faça um detox mental.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Fique de prontidão, pois pessoas queridas podem necessitar da sua ajuda. O momento é de valorizar o amor e a empatia.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Use e abuse do jogo de cintura para suportar pessoas que não param de falar, querendo chamar a atenção. Controle-se, não vale a pena explodir por causa dessa gente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Aproveite, pois o momento é favorável para você fazer o que gosta. Não se afobe para cumprir obrigações sociais, busque valorizar os pequenos prazeres.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Paciência é a dica para este momento agitado. O estresse toma conta do mundo, mas você não deve entrar nessa onda. Não espere demais do amor.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Vem aí um período de novidades na vida financeira, por isso evite gastar desnecessariamente. Diálogo complicado no amor.

SUDOKU

							3	
8	9							6
7			8	2				
					5	1		
					4		7	
4		6	2	8		9		
		1	9		8			
		4				5	6	
2						7		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

7	5	8	3	1	9	4	2	6
4	6	1	2	8	5	3	9	7
2	3	9	6	4	7	8	1	5
1	9	5	4	2	8	7	6	3
3	4	2	1	7	6	9	5	8
8	7	6	9	5	3	1	4	2
6	8	3	5	9	4	2	7	1
5	2	4	7	3	1	6	8	9
9	1	7	8	6	2	5	3	4

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

- Aplicativo usado para espionar o cônjuge através do celular
- Complexos turísticos como o de Águas de Santa Bárbara (SP)
- Imaculado
- Estímulo público à Economia rural
- Evento do início da República narrado no romance "A Guerra do Fim do Mundo", de Mario Vargas Llosa
- Adriana (?), atriz de "Amor de Mãe"
- Tentar
- Monarca
- Atrações do Vale dos Reis, no Egito
- Reverendo (abrev.)
- (?) Pacino, ator
- Relativo ao organismo como a tênia
- Rumavas; seguias
- Ferro, em inglês
- Ilha, em francês
- Dia (?): 6 de junho de 1944
- Obra como "A Comédia Humana" (Lit.)
- Família de idiomas
- 555, em romanos
- Teste aplicado em colégios nos EUA
- A Tradição, em relação à Portela (RJ)
- Elisha Otis, inventor americano
- Tipo de Estado que inexiste no Irã
- E, em inglês
- Esposa de Zeus
- Herói, em espanhol
- Sufixo de "dezena"
- Projeção (?): a viagem extracorpórea
- Estrondo de trovões
- Respondi à agressão
- (?) Russo, cantor
- A clínica onde são realizadas castrações
- Saudação ritual do Candomblé
- Publicação em blog ou site
- Recurso socrático
- Caminham sem rumo
- Diz-se do preço acessível a todos
- Autopeça inventada por John Dunlop
- Líder cubano falecido em 2016
- Diminutivo de "Eduardo"
- Tabuleiro, em inglês
- Cromo (símbolo)
- Intenção do militar que faz continência
- São (?) de Aquino, teólogo medieval

BANCO 3/and — ile — sat. 4/iron. 5/board — heroe. 6/médico. 10/spouseware. 11/dissidência.

58

Solução

CINEMA

O longa francês "Tralala" mescla diversos gêneros musicais para contar por meio de canções uma história rocambolesca sobre amor à primeira vista e troca de identidade

NO RITMO DO CORAÇÃO

Mariana Peixoto

Além de ser um dos gêneros mais tradicionais do cinema, o musical é também divisório. Ou se gosta (muito), ou não se tolera. Em cartaz no UNA Cine Belas Artes, a comédia musical "Tralala", dos irmãos Arnaud e Jean-Marie Larrieu, foge de qualquer padrão. É um musical em essência, com boa parte dos seus diálogos interpretados entre canções. Mas é tão inusitado que não se passa ileso por ele.

A história, em si, é simples. Um homem vai atrás de uma jovem que acabou de conhecer e acaba se passando por outro, desaparecido há duas décadas. Esta troca de identidade impacta sobremaneira a vida de um grupo de pessoas. A forma como os Larrieu contam tal história é que faz a diferença. Em alguns momentos tocante, noutros quase bizarro, "Tralala" brinca com os musicais convencionais, apostando na canção francesa.

Tralala (o ótimo ator Mathieu Amalric, que de cantor não tem nada) é um trovador que vive à beira da indigência em Paris. Na verdade, pouco se importa com isto. Malcheiroso e mal arrumado, com quase nenhum pertence, passa seus dias compondo letras nada palatáveis. Até que, uma noite, conhece uma jovem, Virginie (Galatéa Bellugi), que o deixa mesmerizado. No breve encontro, ela lhe diz: "Acima de tudo, não seja você mesmo".

Ela vai embora como chegou, rapidamente. Mas deixa um rastro. Um isqueiro com a imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Tralala não pensa duas vezes: pega um trem e vai até Lourdes, cidade no Sudoeste da França, importante local de peregrinação católica, onde a Virgem Maria teria feito várias aparições – é a cidade natal dos irmãos Larrieu, vale dizer.

Ao chegar, Tralala perde o violão para um maluco local. Sem dinheiro, é levado por ele a um antigo hotel, que passou a receber pessoas sem teto. No dia seguinte, é acordado por Lili Rivière (Josiane Balasko), que acredita que aquele homem é seu filho Pat, que desapareceu há 20 anos. Na época, tinha ido embora para tentar a carreira de músico em Miami.

Tralala decide de passar por Pat, e a chegada dele vai impactar profundamente a família e pessoas próximas. Seu irmão, Seb (Bertrand Belin, cantor e compositor e autor de algumas canções do filme), que administra um bar local à beira de um lago, é um homem frustrado pelo sumiço do irmão. Acaba renascendo com a volta de Pat. A ex-namorada dele, Jeannie (Mélanie Thierry) o recebe de braços abertos, mesmo sabendo logo de cara (e três orgasmos depois) que aquele homem não era Pat.

Ao mesmo tempo em que se envolve com estas pessoas, Tralala/Pat continua atrás da jovem. Descobre que Virginie é filha da poderosa local, a dona do principal hotel de Lourdes, Barbara (Maïwenn), a paixão secreta de Pat no passado. Seria ele o pai dela?

BONFILM/DIVULGAÇÃO

Mathieu Amalric interpreta o papel-título do filme, em cartaz em BH, que tem versão de Milton Nascimento para o bolero "Aqueles olhos verdes" tocada na íntegra

ESTILOS Só que tudo isto é contado por meio de canções, de estilos variados e com letras por vezes para lá de estranhas. Vai desde o estilo balada crua de Tralala no início da história, passando pela *chanson française* e pelo eletrônico cheio de sintetizadores dos anos 1980. Uma sequência que começa realista pode terminar com uma cantoria com luz estroboscópica.

Na seara musical, há uma exceção bastante honrosa e cara aos brasileiros. Na primeira conversa de "Pat" com sua mãe, os dois colocam no toca-discos Milton Nascimento cantando "Aqueles olhos verdes" (versão do bolero cubano que o mineiro gravou no álbum "Crooner", de 1999). A canção é executada na íntegra.

"Tralala" foi feito na pandemia. Ainda que não se fale em crise sanitária, morte, ou COVID-19, na maioria das cenas os personagens secundários e figurantes estão de máscara. Grande parte da narrativa foi rodada em Lourdes, mas há sequências na capital francesa que demarcam claramente o período. Em dado momento, Tralala está em frente à Ópera de Paris – ao lado, o tradicional Café de la Paix aparece coberto por tapumes.

A decisão de trazer a vida real para uma ficção absolutamente surrealista cabe bem a um longa-metragem torto e irregular. Mas à sua maneira, sempre gauche, Tralala, personagem e filme, conseguem atingir o espectador.

"TRALALA"
(França, 2021, 120min., de Arnaud e Jean-Marie Larrieu, com Mathieu Amalric, Mélanie Thierry e Josiane Balasko) – Em cartaz às 14h e às 20h20 no UNA Cine Belas Artes

---

ENTREVISTA DE SEGUNDA

MAURO SOUSA - DIRETOR

Musical sai em defesa dos pets

A Turma da Mônica vai muito além da dentuça mais amada do Brasil, Cebolinha, Cascão e de Magali. A eles e a outros personagens criados por Mauricio de Sousa unem-se pets de todas as raças. Os bichinhos de estimação prometem encantar o público na temporada do musical "Turma da Mônica em... A Liga dos Pets", que terá quatro apresentações em BH: duas no próximo sábado (13/8), às 15h e às 18h30, e outras duas no domingo (14/8), às 11h e às 15h, com sessões no Cine Theatro Brasil Vallourec, na Praça Sete.

O diretor Mauro Sousa afirma que o musical da Mauricio de Sousa Produções Ao Vivo (MSP) traz uma leitura sobre amor, empatia e união.

Atuando há mais de 10 anos com espetáculos, parques e tudo o que envolve experiências ao vivo com o público, a MSP pretende lançar novos musicais e espaços de lazer. "A Vila da Mônica em Gramado, na Serra Gaúcha, deve ser inaugurada em outubro", informa Mauro, filho de Mauricio de Sousa.

Confesso que entre os pets da Turma da Mônica, minhas referências são o Bidu e o Floquinho. Quais são os personagens do musical? Qual é o papel deles no universo dos quadrinhos?
É sempre importante falar sobre os cuidados e o carinho que devemos ter com todos os animais em qualquer um de nossos projetos. Nesse novo musical não é diferente. Além do Bidu e do Floquinho, temos a participação mais do que especial de Monicão, Mingau e Chovinista, que terão a missão muito importante de encontrar Mônica, Cebolinha, Magali, Cascão, Franjinha e Milena, que sumiram do bairro do Limoeiro. A peça também marca a chegada da nova personagem da Turma, a gatinha órfã Mostarda.

Como surgiu a ideia de montar o espetáculo?
"A Liga dos Pets" é superprodução com cenografia grandiosa, músicas inéditas cantadas ao vivo pelos artistas em cena, figurinos tecnológicos e efeitos especiais. O enredo, além de muitas aventuras, fala sobre o amor incondicional aos animais e a importância da adoção. Foi um enorme desafio produzir tudo isso em apenas dois meses, mas deu certo. O resultado está fantástico. A ideia de montar o musical partiu do momento em que adotei o meu cachorrinho, o Azeitona, e passei a entender mais sobre a importância de se falar sobre vira-latas e SRDs (cães sem raça definida). Por isso, para ajudar a contar essa história com mais embasamento, temos a parceria da Ampara Animal, a principal ONG de resgate e proteção animal do país.

ACERVO PESSOAL

Mauro Sousa montou musical após adotar o cachorro Azeitona, há dois anos

EMI TAKAHASHI/DIVULGAÇÃO

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Como a Ampara, organização que se dedica à proteção, defesa dos direitos e respeito aos animais, atuou na produção da "Liga dos Pets"?
Os pets da Turma da Mônica são os protagonistas do musical. Por isso, precisávamos de um parceiro que nos trouxesse embasamento para falarmos de animais de estimação, bem como sobre amor, adoção e respeito. A Ampara desempenhou importante papel na construção do enredo por meio da curadoria de conteúdo. A parceria foi fundamental para contarmos, principalmente, a história da Mostarda, uma gatinha de rua órfã, elemento essencial de todo o projeto.

O que falta às políticas públicas em relação ao abandono de animais? No pior momento da pandemia, o "descarte" de pets nas ruas brasileiras aumentou muito. Independentemente da crise de saúde, essa questão faz parte do dia a dia.
Foi notável o abandono de animais durante a pandemia. Por outro lado, também tivemos o crescimento do número de adoções de pets. Eu mesmo adotei o Azeitona há dois anos, foi o melhor presente que pude me dar. Afinal, os pets nos trazem amor e felicidade. Acredito que o trabalho intenso de ONGs como a Ampara, que há anos realiza o acolhimento aos animais resgatados na rua e a conscientização, contribuiu – e muito – para o incentivo da adoção. Agora em 2022, o musical vem fortalecer ainda mais esta mensagem. Em São Paulo, por exemplo, pudemos realizar eventos de adoção durante a nossa temporada na cidade.

Existe a preocupação em criar uma linguagem para o musical brasileiro. A Mauricio de Sousa Produções já chegou a essa linguagem?
Sim. As crianças e famílias identificam a linguagem dos musicais da Turma da Mônica por conta da qualidade das produções e por elas serem 100% originais e brasileiras. Por isso estamos sempre com a casa cheia.

Você já atuou em "Rent", "Miss Saigon" e "O rei e eu". O que o fascina nos musicais?
Desde criança, os musicais sempre me fascinaram porque reúnem as artes que mais aprecio: a música, o teatro e a dança.

Bichos são as estrelas de "Turma da Mônica em... A Liga dos Pets", que chega a BH neste fim de semana

ENCONTRO NACIONAL

Trombonistas de vários estados e do exterior se reúnem na capital mineira em evento que destaca o ecletismo do instrumento, fundamental para o jazz, choro, MPB e música clássica

TROMBONE É O ASTRO DE FESTIVAL EM BH

DANIEL BARBOSA

Belo Horizonte se torna, a partir desta segunda-feira (8/8), a capital nacional do trombone. Representantes do instrumento vindos de diversos estados e dois convidados internacionais marcam presença na 28ª edição do Festival Brasileiro de Trombonistas, que, até sexta-feira (12/8), oferecerá programação aberta ao público em diferentes espaços culturais.

Realizado pela Associação Brasileira de Trombonistas (ABT), o festival itinerante havia passado pela capital mineira em seus primórdios, em 1999, e agora retorna com concertos e shows, além de oficinas e atividades internas voltadas para instrumentistas.

CONCURSO Serão realizadas em BH a final do Concurso de Solistas Radegundis Feitosa (homenagem ao primeiro doutor em trombone da América Latina, morto em 2010) e a 4ª Conferência Pedagógica da ABT, além do 11º Simpósio Científico da ABT.

Marcos Flávio de Aguiar Freitas, presidente da ABT, explica que a programação busca contemplar a relação do instrumento com diferentes linguagens. "Temos trombone na MPB, no choro, no jazz e o trombone erudito. Convidamos trombonistas que são referências nacionais em cada um desses gêneros", aponta.

Os convidados estrangeiros despontam como destaques do festival, segundo Freitas. O colombiano Sebastian Cifuentes, que atualmente toca trombone-baixo na Orquestra Filarmônica do Catar, é referência mundial em seu instrumento. O inglês Mark Mulley atualmente responde pelo trombone-tenor da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Ambos vão ministrar workshops no Conservatório UFMG e atuarão como solistas convidados no concerto da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais marcado para quarta-feira, no Grande Teatro do Palácio das Artes.

O presidente da ABT destaca também as apresentações de abertura do festival, com o Coral de Trombones e Tubas da UFMG acrescido de instrumentistas da Filarmônica, nesta segunda-feira,, às 20h, no Teatro Marília, e de encerramento, na sexta-feira, às 16h, quando 60 trombonistas vão tocar na rua, em frente ao Conservatório UFMG.

"Todos os professores e todos os inscritos estarão juntos. Vai ser algo bastante interessante, essa quantidade de trombones tocando. É importante frisar que com exceção do concerto da Sinfônica, na quarta-feira, toda a programação é gratuita. Na quinta-feira, por exemplo, teremos a banda da Base Aérea da Aeronáutica acompanhando cinco professores solistas convidados no Teatro Marília", aponta Freitas.

NOVO CIRCUITO Shows estão programados para os restaurantes Salumeria Central, na Floresta, e O Muringueiro, no Bairro da Graça.

Amanhã, a Salumeria recebe Leonardo Brasilino, mostrando o trombone na MPB; na quarta-feira, será a vez de João Machala apresentar o instrumento aplicado à linguagem do jazz; na quinta-feira, Alaécio Martins e o cearense Rômulo Santiago levam o trombone para o choro.

O Muringueiro receberá, na sexta-feira, a confraternização de encerramento com o Bailão da ABT, reunindo vários instrumentistas em torno do samba e do chorinho.

O festival destaca a força do cenário do trombone em BH e Minas Gerais, pontua Freitas. "O evento oferece esse panorama, seja com o Coral de Trombones e Tubas da UFMG, com o naipe da Filarmônica ou com artistas solo. O Brasilino é nome muito atuante na cidade; o João Machala já ganhou o prêmio BDMG Instrumental; e o Alaécio é referência do trombone no choro", ressalta.

Como de praxe, o evento de abertura presta homenagens em âmbito nacional e regional. Desta vez, em ambas esferas, os nomes escolhidos são de Minas.

"A homenagem nacional vai para a família Maciel – o José, o Edson e o Edmundo –, que são naturais de Belo Horizonte. O homenageado regional é o professor Hélio Pereira, que foi trombonista militar e é aposentado pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais", conclui Freitas.

ABT/DIVULGAÇÃO

Marcos Flávio Freitas destaca a força do trombone na cena musical de Minas Gerais

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA (8/8)

» CONSERVATÓRIO UFMG
Av. Afonso Pena, 1.534, Centro
11h: Ensaio do Grande Coral de Trombones da ABT
14h: Masterclass de trombone - tenor com João Luiz Areias (RJ)
16h: Conferência Pedagógica da ABT sobre a saúde do músico

» TEATRO MARÍLIA
Av. Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia
20h: Concerto de abertura com Coral de Trombones e Tubas da UFMG e solistas convidados

TERÇA-FEIRA (9/8)

» CONSERVATÓRIO UFMG
8h: Aquecimento, com Gilvando Pereira "Azeitona" (RN)
9h: Workshop de jazz, com João Machala (MG)
11h: Ensaio do Grande Coral de Trombones da ABT
14h: Masterclass de trombone - baixo, com Mark Mulley (Inglaterra)
16h: Masterclass de trombone - tenor, com Carlos Freitas (SP)
20h: Recital de trombone e piano, com Heitor Moraes, Jean Marcio (PB), Fernando Cardoso (SP), Jakques Douglas (MS) e Carlos Freitas (SP)

» SALUMERIA CENTRAL
Rua Sapucaí, 527, Floresta
22h: Trombone na MPB, com Leo Brasilino (MG)

QUARTA-FEIRA (10/8)

» PALÁCIO DAS ARTES
Av. Afonso Pena, 1.537, Centro
20h: Mark Mulley (Inglaterra) e Sebastian Cifuentes (Colômbia) com Orquestra Sinfônica de MG. Ingressos a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia)

» SALUMERIA CENTRAL
22h: Trombone no Jazz, com João Machala (MG)

QUINTA-FEIRA (11/8)

» TEATRO MARÍLIA
20h: Gilvando Pereira (RN), Marlon Barros (PB), Rômulo Santiago (CE) e Alexandre Magno (PB) com Banda Asas de Minas, da FAB

» SALUMERIA CENTRAL
22h: Trombone no Choro, com Alaécio Martins (MG) e Rômulo Santiago (CE)

SEXTA-FEIRA (12/8)

» CONSERVATÓRIO UFMG
11h: Concerto do Quinteto de Trombones da Banda Sinfônica do Exército (SP)
14h: Final do Concurso Solistas Radegundis Feitosa
16h: Concerto de encerramento, com Grande Coral de Trombones da ABT

» O MURINGUEIRO
Rua Juacema, 416, Bairro da Graça
19h: Bailão da ABT, com Samba & Choro de Quintal

Jazz e protesto em Ouro Preto

HELVÉCIO CARLOS*

Se tudo é jazz, tudo foi festa em Ouro Preto – onde há exatos 20 anos é realizado festival dedicado a esse gênero musical.

Cortejos com direito a fanfarra e bloco de carnaval alegraram as ladeiras da cidade, marcando a trilha sonora de momentos inesquecíveis para os noivos Ivan Alves Brandão Guilherme e Paula Moreira Mol, de Belo Horizonte.

O casamento deles, na tarde de sábado (6/8), teve de se "adaptar" às apresentações musicais realizadas no Largo do Rosário.

O que poderia ser um grande estresse para os noivos e os produtores do Festival Tudo é Jazz vai ficar na memória afetiva do casal.

Com o trânsito de carros proibido no Largo para permitir o acesso do público aos shows de Camila Rocha Quarteto, Felipe Continentino Trio, Thiago Espírito Santo e Sandro Haick, a noiva seguiu a pé até a Igreja Nossa Senhora do Rosário, por decisão da cerimonialista Luiza Nassau. E contou com o auxílio luxuoso do estilista Ronaldo Fraga, que participou da programação do festival, segurando o vestido dela.

Em frente à Igreja do Rosário, padrinhos e noivos fizeram fotos com direito a trilha sonora durante o show do Felipe Continentino Trio no Tudo é Jazz.

BIIÇA Muito mais do que grande festa a céu aberto, a vigésima edição do festival foi um momento de celebração e homenagens à trajetória da produtora cultural Maria Alice Martins, a Biiça, que criou o evento e morreu de COVID-19 em 2020.

"Obrigada por estarmos aqui juntos, nesta noite, no espírito de amor e música de Maria Alice Martins", afirmou a cantora de jazz americana Madeleine Peyroux, em sua terceira participação no festival mineiro, no sábado.

O Tudo é Jazz foi também palco de protestos políticos. Gritos de "Fora Bolsonaro!" interromperam várias vezes o show de Ana Cañas, na Praça Tiradentes.

Em coletiva antes da apresentação, a cantora, cujo show é baseado no repertório de Belchior, disse que não faz militância política no palco, apesar da latência deste momento "fundamental" para a história do país, segundo ela.

"Estou fazendo militância em defesa da vida, da igualdade, pelas minorias políticas oprimidas, pelas mulheres. O discurso de Belchior está embutido em tudo isso. Não estou levantando bandeira partidária, embora todo mundo saiba que voto em Lula", declarou.

Mais tarde, entre uma música e outra, Ana gritou "64 nunca mais!", referência às ameaças à democracia que ocorrem no país.

A cantora reconheceu que em certo momento de sua vida ficou próxima da militância extrema e sofreu muito, incluindo ameaças de morte. Disse que por uma questão de saúde mental, passou a evitar essa postura.

"Hoje estou focada em cantar Belchior, que traz um posicionamento filosófico e existencial que compreende o coletivo do social e defende a equidade, a igualdade", afirmou. Ela lembrou a entrevista dada pelo compositor cearense ao Pasquim, afirmando se considerar quase anarquista. "Ele dizia que a arte é maior do que a política", relembrou.

No show, recortes das canções remeteram ao momento vivido pelo Brasil. "As plateias se expressam abertamente, vibram com a possibilidade de mudança, o que, na minha opinião, é fundamental para que a gente mude esse cenário que está muito triste, muito duro para a cultura e para a vida das pessoas", afirmou Ana.

DANÇA Standards jazzísticos e dançantes que empolgaram os americanos nas décadas de 1930 a 1950 fecharam o festival, no domingo (7/8), interpretados pelo grupo mineiro Happy Feet.

Ao final da apresentação, o vocalista e trompetista Marcelo Costa convidou o saxofonista Emiliano Garcia e o trombonista do Bloco Magnólia, Leo Brasilino, que havia feito cortejo pelas ladeiras ouro-pretanas, para subirem ao palco.

* O repórter viajou a Ouro Preto a convite do festival Tudo é Jazz

MARCELO NICOLLATO/DIVULGAÇÃO

Ana Cañas cantou e gritou "64 nunca mais!", referência ao golpe militar no Brasil

TÚLIO CAMPOS SILVA/DIVULGAÇÃO — CRISTIANE ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

Ronaldo Fraga ajudou noiva a atravessar a multidão

Happy Feet tocou com Leo Brasilino (à direita) no domingo

Antena

PIXAR/DIVULGAÇÃO

"LIGHTYEAR"

NO DISNEY+

"Lightyear", produção da Disney e da Pixar, já está disponível na Disney+. A aventura de ficção científica revela a origem de Buzz Lightyear. O herói acompanha o lendário Patrulheiro Espacial após ficar preso em um planeta hostil, a 4,2 milhões de anos-luz da Terra, ao lado de sua comandante e tripulação. Enquanto Buzz tenta encontrar um caminho de volta através do espaço e tempo, fica na mira de um grupo de recrutas ambiciosos e seu carismático gato-robô Sox. A chegada de Zurg, com um exército de robôs impiedosos e um plano misterioso, complicará a situação e ameaçará a missão de Buzz. No Brasil, o ator e apresentador Marcos Mion dá a voz ao protagonista.

HBO/DIVULGAÇÃO

CINEMA

"VIAJANTES: PERDIDOS NO TEMPO"

A HBO Max disponibiliza o filme "Viajantes: Perdidos no tempo", dirigido por Ana Cristina Martínez. O longa mexicano conta a história de Leo, menino criativo que inventa uma máquina do tempo caseira para encontrar o pai, que acredita estar preso no passado. O elenco reúne Fernanda Castillo, Juan Pablo Monterrubio, Pato Alvarado, Alejandro de la Madrid e Damayanti Quintanar.

MARIANA CHAMA/DIVULGAÇÃO

Cia. Solas de Vento apresenta releitura da obra de Julio Verne

FIM DE TEMPORADA

"20.000 LÉGUAS SUBMARINAS"

O espetáculo "20.000 léguas submarinas" terá sua última sessão em BH nesta segunda-feira (8/8), às 19h, no CCBB (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). A montagem encerra a temporada na cidade da trilogia "Viagens extraordinárias", que reúne adaptações da obra de Julio Verne assinadas pelo grupo paulista Cia. Solas de Vento, sob direção de Alvaro Assad. O enredo, protagonizado por tripulantes de um misterioso veículo subaquático, convida a plateia a desvendar mistérios do fundo do mar. Os ingressos, que custam R$ 30 (inteira), estão à venda no site Eventim e na bilheteria do CCBB.

●●●

A Cia. Solas de Vento desenvolveu um repertório de ações, jogos e esboços de cenas usando recursos da pantomima e do vídeo, esse último responsável por elementos que dão forma aos cenários. O espetáculo vai às profundezas do oceano em um meio de transporte fantástico e, para isso, a cenografia lança mão de recursos visuais. O principal elemento cenográfico é o corpo de cada ator. Ações executadas ao vivo, muitas delas com técnicas circenses, remetem ao efeito de zoom, oferecendo ao espectador ângulos de visão inusitados e conferindo dimensão fantástica às peripécias dos personagens de Verne.

GYLES KEYTE/CTMG/DIVULGAÇÃO

"MIB: HOMENS DE PRETO INTERNACIONAL"

AVENTURA NO SPACE

O filme "MIB: Homens de Preto internacional" será exibido nesta segunda-feira (8/8), às 15h34, no Space. Estrelado por Chris Hemsworth e Tessa Thompson, o longa mostra como os Homens de Preto sempre protegeram a Terra. No longa, eles enfrentam a ameaça vinda de um traiçoeiro ser extraterrestre.

"O CINEMA DAS MULHERES"

COM RUTH DE SOUZA

CURTA!/DIVULGAÇÃO

Historicamente submetidas à invisibilidade social, preconceitos e estereótipos, como as mulheres podem contestar, romper a opressão, interpretar personagens marcantes, produzir e dirigir filmes de sucesso? Respostas para essas indagações inspiraram o documentário "O cinema das mulheres", de Vanessa de Araújo Souza, que acaba de ser disponibilizado no Curtaon! – Clube de Documentários.

●●●

A diretora aborda a trajetória de brasileiras talentosas como Alice Gonzaga, Didi Viana, Carmen Santos, Cléo de Verberena, Carmem Miranda, Gilda de Abreu, Eliana Macedo, Eliane Lage, Lucy Barreto, Helena Solberg, Ana Maria Magalhães, Tereza Trautman, Leila Diniz, Darlene Glória, Sônia Braga, Carla Camurati e Ruth de Souza. Com delicadeza, rigor histórico e olhar poético, as imagens suscitam reflexões sobre mulheres "que querem vencer, ganhar 10", como diz Ruth de Souza em uma das cenas do filme.

"SEGUNDA MUSICAL"

BRUNO CRUZ E CARLOS MORAIS

WILLIAN DIAS/DIVULGAÇÃO

O projeto "Segunda musical" recebe hoje (8/8), a partir das 20h, no Teatro da Assembleia Legislativa, o duo formado pelo pianista Bruno Cruz e o cantor Carlos Morais. O programa reúne peças de Schubert, Brahms, Fauré, Duparc e Nilcéia Baroncelli. Na segunda parte do recital, o violonista Rafael Machado vai interpretar composições de Armando Neves, Aníbal Augusto Sardinha, João Pernambuco, Salomão Habib, Gentil Montaña e Henrique Annes.

"CONFISSÕES DE UM SERIAL KILLER"

A MENTE DE BTK

No episódio inédito de "Confissões de um serial killer", intitulado "Desmascarando o fator X", a onda de crimes de BTK continua. A doutora Katherine Ramsland mergulha de cabeça na investigação das memórias de infância de Dennis Rader, o homem por trás do apelido BTK. A série vai ao ar nesta segunda-feira (8/8), às 22h30, no A&E.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

GABRIEL CARDOSO/SBT

Chris Flores traz detalhes do mundo das celebridades no "Fofocalizando", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
00:00 Chicago fire
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

6:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:00 Carinha de anjo
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 perguntas
22:40 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band eleições
01:30 Que fim levou?

BAND/DIVULGAÇÃO

Nas manhãs da Band, Edu Guedes dá dicas de gastronomia no "The chef"

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Jove (Jesuíta Barbosa) conhece Miriam (Liza Del Dala) e se afasta ainda mais de Juma em "Pantanal", na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Criaturas estranhas
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Doc Brasil
23:45 Camarote 21

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:15 Tela quente
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Cara e coragem – Reapresentação
02:30 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

MEU MALVADO FAVORITO 2
EUA, 2013. Direção de Chris Renaud e Pierre Coffin. Com Benjamin Bratt, Kristen Wiig, Miranda Cosgrove, Russell Brand e Steve Carell. Gru deixou para trás a vida de vilão, mas a Liga Antivilões tem outros planos: fazer com que ele combata um poderoso criminoso ao lado da agente Lucy.

22h15 na Globo

CAPITÃ MARVEL
Austrália, 2019. Direção de Anna Boden e Ryan Fleck. Com Samuel L. Jackson, Jude Law, Ben Mendelsohn, Clark Gregg e Brie Larson. Carol Danvers se torna uma das heroínas mais poderosas do universo quando a Terra se vê no meio de uma guerra entre duas raças alienígenas.

STUDIOS MARVEL/DIVULGAÇÃO

Brie Larson protagoniza o longa de ficção científica "Capitã Marvel"

MÚSICA

Duo Clara x Sofia lança o disco "Nada disso é pra você", cujas canções abordam o luto da separação amorosa. Cantoras mineiras vão se apresentar no MECAInhotim, na sexta-feira

AS DORES DO AMOR

NATASHA WERNECK

Foram mais de dois anos de produção para que o duo mineiro Clara x Sofia pudesse lançar seu primeiro álbum de carreira. Com nove faixas, "Nada disso é pra você" finalmente chegou às plataformas digitais com tudo a que tem direito: parcerias importantes, "visualizers" e show no MECAInhotim 2022, na próxima sexta-feira (12/8).

A dupla conta a história de uma personagem que vive intensamente o luto após o fim de uma relação amorosa. Algumas canções foram trabalhadas como singles – com isso, o público já conhecia parte da narrativa por meio de "Fico mais leve", "Fala (tô te querendo)", feat com Clara Valverde, e "Sem maldade".

Entre as outras faixas está a parceria com a cantora paranaense Giana Althaus, "Vontade de quebrar o celular", além de "Nada disso é pra você", "Eu juro", "Falsa", "Quem me dera" e "Fevereiro". Cada canção ganhou o seu "visualizer" – registro visual que pode ou não ter um arco narrativo.

"A gente quase chama de clipe. Eles estão bem caprichados e não economizamos nem um pouco nos takes", afirma Sofia, ao detalhar esses "visualizers".

Os planos não param por aí, porque a ideia é continuar a contar essa história com mais detalhes. "Lançaremos primeiro o álbum sem cronologia. E vamos fazer também um faixa a faixa, que é o nosso disco narrado. Ali a gente explica o porquê de 'Nada disso é pra você'", revela Clara. A inspiração veio da cantora norte-americana Billie Eilish, que usou a mesma narrativa no álbum "Happier than ever" (2021).

"É um mix enorme de sentimentos que engloba ansiedade, expectativa, muita animação, felicidade, um pouco de medo. A gente acredita muito nesse projeto, esperamos concretizar e realizar muitas coisas. É como se estivesse nascendo um filho. Nunca tive um, mas imagino que seja este o sentimento", brinca Sofia ao comentar o novo disco.

"É difícil falar sobre a minha expectativa. Ao mesmo tempo em que há expectativas altas porque nos dedicamos tanto ao álbum, há o lado racional que pede um pezinho no chão. Nem parece que é verdade. É o maior trabalho que já fizemos na vida, o resultado de um amadurecimento muito grande", comenta Clara.

Clara Câmpara e Sofia Lopes, ambas na faixa dos 20 anos, se conheceram em 2016, numa happy hour. Naquele dia, cantaram juntas a convite de um amigo. O duo Clara x Sofia surgiu em 2017 e logo chamou a atenção na cena pop nacional.

VICTOR FARIA E BRUNO MALUF/DIVULGAÇÃO

Formado em 2017, duo Clara x Sofia levou dois anos para concluir o primeiro disco da carreira, iniciado durante a pandemia

Quanto tempo demorou para vocês criarem o álbum completo?

Clara – O álbum começou a ser criado sem a gente saber. Começamos a compor durante a pandemia e fomos escrevendo como um mecanismo de desabafo. Reunimos sentimentos nossos, até que falamos: 'Precisamos fazer um álbum'. A gente sempre quis e tinha tempo disponível. Quando percebemos, já tínhamos várias músicas, que estavam sendo escritas há um tempo e contavam uma história. Eu estava em um momento muito difícil e escrevi muito sobre coração partido. No decorrer desse processo, havia início, meio e fim de uma história ali nas músicas. Foi no início da pandemia, mas finalizamos o álbum no início do ano.

Quais foram as principais referências de "Nada disso é pra você"?

Sofia – No caso do álbum faixa a faixa, nos inspiramos na Billie Eilish, uma referência sonora muito grande. Em como ela conta a história de A a Z, como ela faz o personagem, no jeito que lançou (o álbum "Happier than ever").

Clara – Mas também temos Dua Lipa como nossa grande musa. E vamos aos extremos, com Cyndi Lauper e The Offspring, Tom Misch, Duda Beat, The Weeknd e Gorillaz.

De onde veio a inspiração para a capa? Por que a referência à pintora mexicana Frida Kahlo?

Sofia – Foi um insight! Estávamos em uma festa e vimos o quadro de uns amigos. A Clara falou: 'Imagina que doido seria se fizéssemos um quadro com a nossa cara'. Ou seja, um "visualizer", criando o quadro. Fomos atrás, era viável e agora este é o "visualizer" de "Nada disso é pra você". Nada faz mais sentido do que esta capa. Ter a nossa pintura, o nosso rosto, já que a gente fala que "Nada disso é pra você" é para a gente. No fim das contas, o álbum é para nós mesmas, é sobre o que a gente aprendeu, viveu e sentiu. Então, Clara falou: 'Legal, vai ter a nossa cara, mas de que maneira a gente pode comunicar ainda mais o que estamos falando?'. Aí ela puxou a referência das duas Fridas.

> "Eu estava em um momento muito difícil e escrevi muito sobre coração partido. No decorrer desse processo, havia início, meio e fim de uma história ali nas músicas"
>
> ■ **Clara**, cantora e compositora

Clara – São as duas Fridas, uma sentada ao lado da outra, de mãos dadas. Representa a dicotomia que ela sentia ao amar aquela parte que dói, que sofre, que acredita muito no amor e encontra o sentido da vida ali. As duas de mãos dadas no sentido de como ela abraça essa intensidade no amor. Este álbum é exatamente sobre isso, é muito empático e sincero, praticamente um diário. A gente canta ali os nossos sentimentos, sem amarras. Conta sobre as cinco fases do término de um relacionamento: depressão, barganha, raiva, negação e superação/aceitação, não necessariamente nessa ordem. A gente canta todas as fases desse processo porque a gente viveu todas elas, a gente se entregou ao amor dessa maneira. Isso foi a cura. Então, o quadro é muito simbólico do que a gente fala lá dentro. Por mais que o meu coração seja tocado por outra pessoa, quem está sentindo ali sou eu. Essa é a ideia do quadro ali atrás, simbolizando a obra criada (a partir) de tudo o que a gente passou.

Como foi a parceria de vocês com Giana Althaus?

Clara – A gente se conheceu virtualmente na pandemia, porque ela nos ouvia. Giana é ouvinte de Clara x Sofia antes mesmo da fama. É uma cantora e baterista incrível. Quando descobrimos que ela nos ouvia, ficamos incrédulas. Foi um superencontro, um casamento de muita admiração mútua. Tínhamos essa música ("Vontade de quebrar o celular") e pensamos que precisava ter alguém cantando com a gente. Foi instantâneo chamá-la, tanto porque seria uma cantora perfeita para a música quanto pelo carinho que temos uma pela outra. Fazia muito sentido ter uma pessoa que é envolvida com a gente no nosso álbum. Como Giana é do Paraná, algumas partes do processo foram feitas a distância. Compusemos a parte da música juntas, aqui em Belo Horizonte, e gravamos. Mas o "visualizer" foi em separado.

> "A gente fala: 'Nossa, finalmente estamos lançando o álbum e estamos muito cansadas'. Isso porque estamos trabalhando muito, mas aí a gente repensa: 'Não, este é só o início'. O MECA vai marcar o início da nossa caminhada, do álbum"
>
> ■ **Clara**, cantora e compositora

Qual é a expectativa de apresentar o repertório do álbum no MECAInhotim?

Clara – Será nosso primeiro show após o lançamento. Estaria mentindo se dissesse que as expectativas para o MECA são moderadas, porque não são. Já cantamos algumas músicas nos shows que temos feito, mas será muito bom apresentar o álbum depois de lançado. A gente fala: 'Nossa, finalmente estamos lançando o álbum e estamos muito cansadas'. Isso porque estamos trabalhando muito, mas aí a gente repensa: 'Não, este é só o início'. O MECA vai marcar o início da nossa caminhada, do álbum, dessa nova fase. Estamos muito animadas.

> "Nada faz mais sentido do que esta capa. Ter a nossa pintura, o nosso rosto, já que a gente fala que 'Nada disso é pra você é para a gente. No fim das contas, o álbum é para nós mesmas, é sobre o que a gente aprendeu, viveu e sentiu"
>
> ■ **Sofia,** cantora e compositora

Com a onda de danças do TikTok, vocês pretendem fazer alguma dancinha para viralizar?

Clara – Temos uma trend que queremos colocar no TikTok da faixa "Falsa". É parecida com a trend de "Idiota", do Jão. Esperamos que todos possam se divertir com ela.

REPRODUÇÃO

"NADA DISSO É PRA VOCÊ"

- Disco de Clara x Sofia
- Nove faixas
- Clara x Sofia Produções
- Disponível nas plataformas digitais

MECAINHOTIM 2022

>>Sexta (12/8), a partir das 12h30, com Fernanda Takai, Clara x Sofia, Rachel Reis, Larissa Luz e VHOOR. Sábado (13/8), a partir das 10h, com ÀVUÀ, Bala Desejo, Majur, Caetano Veloso e Ubunto. Domingo (14/8), a partir das 10h, com Boogarins e Alceu Valença.

>> Inhotim, Rua B, 20, Brumadinho. Passaporte/ três dias: R$ 990 (5º lote). Sexta e domingo, R$ 290 (avulso/1º lote). Ingressos avulsos para sábado esgotados. À venda no site www.ingresse.com/mecainhotim202 Informações: @mecalovemeca, no Instagram.

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Corpo que gira em torno de um planeta (pl.)
- A pessoa que tem cuidados excessivos
- Sugar o leite materno
- Desenhar na pele
- Aquelas pessoas
- (?) Áurea: libertou os escravos (BR)
- Grande navio para atravessar oceanos
- Tapa dado com força
- É eliminada pelas chaminés
- Via fluvial
- Vogais de "lua"
- Patente (abrev.)
- Transpira
- Idoso
- Onde está? (bras. pop.)
- Tenho a obrigação de pagar
- Mulher muito enfeitada (bras.)
- E, em inglês
- Claridade matutina
- Quadril de animal
- Tecla de televisor
- Pagamento dividido
- Não cozido
- (?) Sangalo, cantora
- Pequeno carro de corrida (ingl.)
- Instrumento típico de igrejas
- Elemento essencial aos ossos (símbolo)
- Material de trabalho do pintor
- Estado da capital Palmas (sigla)
- Não existem nas blusas tomara que caia
- Proteção externa de livros
- Expulsar; exilar
- Tela inicial do DVD
- Saída; líquida (dívida)
- Explosivo amarelo usado em pedreiras
- Roberto (?), diretor da TV
- Letra final do verbo no infinitivo
- De + as (Gram.)
- (?) Moreira, locutor
- Ditongo de "oblíquo"
- Edifício com muitos andares
- Pavimento abaixo do térreo

BANCO 3/and. 4/kart. 5/órgão — perua. 6/sopapo. 5

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

5	7	8	9	4	2	6	3	1
2	4	6	1	3	7	5	9	8
9	1	3	5	8	6	7	4	2
4	3	2	7	6	8	1	5	9
7	8	9	3	5	1	4	2	6
6	5	1	4	2	9	3	8	7
8	9	5	6	7	3	2	1	4
3	2	7	8	1	4	9	6	5
1	6	4	2	9	5	8	7	3

SUDOKU

LABIRINTO

	V			G		C	E		
M	I	S	T	I	C	O	S		M
I	G	N	O	R	A	N	C	I	A
	L		C	O		S	O	A	R
R	A	I	A		O	I	R		C
I	N	T	I	M	I	D	A	D	E
	C		A		B	E	D		L
V	I	A		D		R	A	R	O
P	A	R	A	I	B	A		A	S
	O		H	S		R	A	L	E
A	G	U	L	H	A		G	I	R
T	I	R	O		G		O		R
	T	U	R	M	A	L	I	N	A
	A	B		D	I	TA			D
A	L	U	C	I	N	A	Ç	Ã	O

DIRETAS

OITO ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			9			6		
		6	1					
	1			8				2
4	3			6				
		9	3	5	1	4		
				2			8	7
8				7			1	
					4	9		
		4			5			

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Filmes históricos

Numa noite fria e chuvosa, Célia e outras duas mulheres assistiram a reprises de filmes históricos. Cada filme começou num horário diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o filme a que assistiu e o horário em que começou.

		Filme: "Gandhi"	Filme: "O Jogo da Imitação"	Filme: "Titanic"	Horário: 20h	Horário: 21h	Horário: 22h
Nome	Célia						
	Joana						
	Lílian						
Horário	20h		N				
	21h		N				
	22h	N	(S)	N			

1. O filme "O Jogo da Imitação" começou às 22h.
2. Joana assistiu à reprise de "Gandhi".
3. Lílian assistiu ao filme que começou às 21h.

Nome	Filme	Horário

2

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Religiosos como João da Cruz
- Ameaça à privacidade na web
- Rotação
- "(?) Grande", romance
- Ponderar
- Neste lugar
- Estado da laje sobre as vigas
- O Malagueta de "Pega Pega" (TV)
- Tamanho intermediário de roupas
- Burrice
- Cada divisória da piscina
- (?) girl, referência feminina de moda (ing.)
- (?) mal: causar péssima impressão
- Anistia Internacional (sigla)
- Ouvir, em espanhol
- Familiaridade
- Caminho
- Vitamina essencial à visão noturna
- Cama, em inglês
- Prato, em inglês
- Prova de automobilismo como o Dakar
- Elemento do signo de Gêmeos (Astrol.)
- Prefixo de "biótipo"
- Pouco frequente
- Adolphe Sax: inventou o saxofone
- Terra natal de Sivuca
- Peça da bússola
- Ave símbolo do Flamengo (fut. RJ)
- Escória
- Novamente, em inglês
- Raça de boi indiano criada no Brasil
- 1.501, em algarismos romanos
- "(?) Velha", quadro do "Caldeirão do Huck"
- Freguesia do (?), bairro de São Paulo
- (?) ao alvo, esporte com arma
- Pedra que confundiu Fernão Dias
- Delírio
- A "tampa" da garrafa de vinho
- Sina
- Prática de exercício e meditação indiana
- Erro de "conheçe" (Gram.)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Corpo que gira em torno de um planeta (pl.)
- A pessoa que tem cuidados excessivos
- Sugar o leite materno
- Aquelas pessoas
- Desenhar na pele
- (?) Áurea: libertou os escravos (BR)
- Grande navio para atravessar oceanos
- Tapa dado com força
- É eliminada pelas chaminés
- Via fluvial
- Vogais de "lua"
- Patente (abrev.)
- Transpira
- Idoso
- Onde está? (bras. pop.)
- Tenho a obrigação de pagar
- Mulher muito enfeitada (bras.)
- E, em inglês
- Claridade matutina
- Quadril de animal
- Tecla de televisor
- Pagamento dividido
- Não cozido
- (?) Sangalo, cantora
- Pequeno carro de corrida (ingl.)
- Instrumento típico de igrejas
- Elemento essencial aos ossos (símbolo)
- Material de trabalho do pintor
- Estado da capital Palmas (sigla)
- Não existem nas blusas tomara que caia
- Proteção externa de livros
- Expulsar; exilar
- Tela inicial do DVD
- Saída; liquida (dívida)
- Explosivo amarelo usado em pedreiras
- Roberto (?), diretor da TV
- Letra final do verbo no infinitivo
- De + as (Gram.)
- (?) Moreira, locutor
- Ditongo de "oblíquo"
- Edifício com muitos andares
- Pavimento abaixo do térreo

BANCO 3/and. 4/tart. 5/órgão — perua. 6/sopapo. 5

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

5	7	8	9	4	2	6	3	1
2	4	6	1	3	7	5	9	8
9	1	3	5	8	6	7	4	2
4	3	2	7	6	8	1	5	9
7	8	9	3	5	1	4	2	6
6	5	1	4	2	9	3	8	7
8	9	5	6	7	3	2	1	4
3	2	7	8	1	4	9	6	5
1	6	4	2	9	5	8	7	3

SUDOKU

	V			G		C	E		
M	I	S	T	I	C	O	S		M
I	G	N	O	R	A	N	C	I	A
	L		C	O		S	O	A	R
R	A	I	A		O	I	R		C
I	N	T	I	M	I	D	A	D	E
	C		A		B	E	D		L
V	I	A		D		R	A	R	O
P	A	R	A	I	B	A		A	S
	I		H	S		R	A	L	E
A	G	U	L	H	A		G	I	R
T	I	R	O		G		O		R
	T	U	R	M	A	L	I	N	A
	A	B		D	I	A			O
A	L	U	C	I	N	A	Ç	Ã	O

DIRETAS

OITO ERROS